

2026



Centro Municipal de Educação Infantil Célia Attiê Gusmão "Tia Célia"  
Lei de Criação e Denominação: 2.054 de 18/03/ 2011.  
Renov.de Aut.de Func.- Resolução CME N°:72/2024 vigente até:29/05/2027  
CNPJ: 25.021.550/0001-18  
Rua 97 Quadra 86 Setor Sul Novo Cristalina-Goiás Cep:73.850-000  
E-mail- [cmeitiacelia@crystalina.go.gov.br](mailto:cmeitiacelia@crystalina.go.gov.br)

EDUCANDO COM AMOR

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

# **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Instrumento que reflete a proposta educacional do Centro Municipal de Educação Infantil Célia Attiê Gusmão “Tia Célia”, expressando o planejamento do trabalho coletivo da comunidade escolar, cujas responsabilidades, pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.

*“Só não existe o que não pode ser imaginado.”*

*Murilo Mendes*

## SUMÁRIO

1. Apresentação .....	5
2. Dados da Unidade Escolar .....	5
3. Histórico .....	6
4. Missão .....	6
5. Diagnóstico .....	7
5.1. Resultados Finais do Ano Anterior .....	8
5.2. Análise SWOT.....	8
6. Objetivos .....	10
6.1. Objetivo Geral .....	10
6.2. Objetivos Específicos .....	10
7. Princípios Legais e Norteadores da Educação Básica.....	11
7.1. Princípios Legais .....	11
7.2. Princípios Epistemológicos .....	12
7.3. Princípios Didático-Pedagógicos .....	13
7.4. Princípios Éticos .....	14
7.5. Princípios Estéticos .....	14
8. Estrutura e Funcionamento da Instituição .....	14
8.1. Organização Administrativa e Pedagógica .....	14
8.2. Espaço Físico, Instalações e Equipamentos .....	15
8.3. Organização das Turmas e Participação Discente .....	16
8.3.1. Educação Infantil .....	16
8.3.2. AEE – Atendimento Educacional Especializado.....	16
8.3.3. Regimento Escolar .....	17
8.3.4. Conselho de Classe.....	18
8.4. Recursos Humanos .....	18
8.4.1. Gestão Administrativa e Pedagógica .....	19
8.4.2. Docentes .....	19
8.4.3. Auxiliares Administrativos e de Serviços Gerais .....	21
9. Organização Curricular .....	22
9.1. Educação Infantil .....	22
9.2. Orientações Metodológicas e Ações Pedagógicas .....	24
10. Iniciativas Educacionais .....	30
10.1. Projetos Municipalizados e Institucionais .....	30
10.2. Projetos da Instituição.....	42
10.3. Temas Transversais .....	50
10.4. Sala Maker.....	51
11. Avaliação.....	52
11.1. Critérios de Avaliação .....	52
11.1.1. Educação Infantil.....	52
12. Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição .....	54
13. Referências Bibliográficas.....	58
14. Ata de Aprovação .....	61
15. Anexos .....	62

## 1. Apresentação

O **Projeto Político-Pedagógico (PPP)** da nossa instituição constitui-se como o documento norteador de todas as ações educativas, administrativas e sociais desenvolvidas no ambiente escolar. Ele expressa a identidade da escola, seus princípios, metas, valores e compromissos com a formação integral dos estudantes.

Elaborado de forma coletiva, com a participação da equipe gestora, docentes, colaboradores, estudantes, famílias e comunidade, o PPP reflete o compromisso com uma educação democrática, inclusiva e de qualidade, alinhada às diretrizes estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pela Base Nacional Comum Curricular.

Nosso projeto fundamenta-se na construção do conhecimento de maneira crítica e participativa, valorizando a diversidade, o respeito às diferenças, a ética, a responsabilidade social e o desenvolvimento das competências cognitivas, socioemocionais e culturais dos educandos.

A instituição compreende a educação como um processo contínuo de formação humana, que ultrapassa os limites da sala de aula, promovendo a cidadania, a autonomia e a preparação para o mundo do trabalho e para a convivência em sociedade.

O PPP é um documento dinâmico, que passa por constante avaliação e atualização, garantindo que as práticas pedagógicas estejam em consonância com as transformações sociais, culturais e tecnológicas.

Assim, reafirmamos nosso compromisso com uma educação transformadora, que contribua para o desenvolvimento pleno dos estudantes e para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e solidária.

## 2. Dados da Unidade Escolar

Nome: Centro Municipal de Educação Infantil Célia Attiê Gusmão		
Endereço: Rua 97Quadra 86 Setor Sul Novo Cristalina- Goiás		
Endereço Eletrônico: <a href="mailto:cmeitiacelia@crystalina.go.gov.br">cmeitiacelia@crystalina.go.gov.br</a>		
Localização: Zona Urbana		
CNPJ: Nº: 25.021.550/0001-18	Código INEP: Nº 52101819	Forma de Manutenção: Pública mantida pela PMC
Lei de Criação: Nº 2.054 de 18/03/2011		
Ato Autorizativo em Vigor: Autorização nº: 74/2024 vigente até: 29/05/2027		
Níveis e Modalidades Ofertados: Educação Infantil – Pré-Escola		
Turnos/Horário de Funcionamento Pedagógico: Matutino – 7:30 às 11:30 horas Vespertino- 13:00 às 17:00 horas Integral- 07:30 às 17:00 horas		

### **3.Histórico**

No dia 18 de março de 2011 o prefeito municipal Luiz Carlos Attiê após a aprovação da Câmara, sancionou a Lei Orgânica nº: 2.054 dando a denominação de Célia Attiê Gusmão- “Tia Célia” ao Centro Municipal de Educação Infantil CMEI em homenagem a professora Célia Attiê Gusmão que teve uma atuante e significativa dedicação e influência no município.

Ela nasceu em Cristalina-Goiás no dia 16/07/1947, filha de Abrão Attiê e Aurora Ramos Attiê, foi casada com Antônio Osail Gusmão e teve dois filhos: Luciano Attiê Gusmão e Leonardo Attiê Gusmão é avó de três netos. Célia foi professora da rede estadual por anos e resolveu deixar a profissão do magistério para cuidar da sua loja de pedras a lapidação Itamaraty junto com seu esposo.

Durante sua trajetória como professora Célia conquistou o coração de todos, por onde passava demonstrava sua paixão por seus alunos e dos alunos por ela. O Centro Municipal de Educação Infantil Célia Attiê Gusmão “Tia Célia” foi uma homenagem dos vereadores e ex-alunos que conheceram também pelo prefeito na época Luiz Carlos Attiê.

A construção do CMEI só foi possível devido ao número crescente de crianças que eram atendidas no CEI Hipólita que não conseguia mais atender a demanda daquela região. A finalização do Projeto do CMEI foi para priorizar antes de tudo as necessidades dos bairros: Vila São João, Vila Nova e Bairro Henrique Cortes. A obra deu início em 2011 e foi concluída em julho de 2015.

Em agosto de 2015, deu-se início aos trabalhos pedagógicos do CMEI Tia Célia localizado na Rua 97, Quadra 86, no setor sul novo. Porém sua inauguração só aconteceu no dia 09 de outubro de 2015, onde o prefeito, vereadores e o secretário de Educação na época José Orlando de Paiva fizeram uma cerimônia passando para as mãos do esposo Osail e o filho Leonardo uma placa certificando a autenticidade da homenagem a Célia Attiê Gusmão, que com seu exemplo de dedicação deixou seu nome registrado na história educacional de Cristalina e para sempre será lembrada pelo seu amor ao magistério.

Atualmente o CMEI Tia Célia conta com 7 turmas, sendo que temos alunos de 01 ano a 03 anos funciona em período integral das 07:30 às 16:45 e duas turmas em período parcial das 07:30 às 11:30 matutino e das 13:00 às 17:00 vespertino. Conta com um quadro de 42 funcionários sendo administrativo, pedagógico, ASG, merendeiros e monitores.

Na proposta educando com amor a instituição busca desenvolver em nossas crianças a afetividade a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito do outro, com acolhimento.

Os professores demonstram grande envolvimento com a aprendizagem e desenvolvimento com a aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, bem como a dinâmica escolar mostrando efetiva participação, motivação, colaboração e interação. O mesmo podemos nos referir para os demais funcionários da instituição (merendeiras, auxiliar de secretaria e auxiliares de limpeza, vigia, coordenadores pedagógicos, monitores e gestor), os quais buscam sempre um trabalho comprometido, participativo e de qualidade, visando oferecer o foco único e maior: nossas crianças.

### **4.Missão**

A missão da (nome da instituição) é promover uma educação de qualidade, inclusiva e humanizadora, comprometida com a formação integral dos estudantes, desenvolvendo competências cognitivas, socioemocionais, éticas e sociais.

A instituição busca garantir um ensino fundamentado nos princípios da equidade, do respeito à diversidade e da valorização do conhecimento, preparando os educandos para o exercício da cidadania e para os desafios do mundo contemporâneo.

Alinhada às diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e da Base Nacional Comum Curricular, a escola assume o compromisso de oferecer um ambiente acolhedor, democrático e participativo, estimulando o protagonismo estudantil e o desenvolvimento do pensamento crítico.

Nossa missão é formar cidadãos conscientes, responsáveis e capazes de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e sustentável.

## **5. Diagnóstico**

O diagnóstico institucional é uma etapa essencial do Projeto Político-Pedagógico, pois permite compreender a realidade da escola em seus diferentes aspectos, subsidiando o planejamento de ações pedagógicas e administrativas coerentes com as necessidades da comunidade escolar.

A instituição está inserida em uma comunidade com características socioculturais diversas, atendendo estudantes provenientes de diferentes realidades socioeconômicas. Parte das famílias apresenta participação ativa na vida escolar, enquanto outra parcela necessita de maior acompanhamento e incentivo à participação nos processos educativos.

Observa-se que fatores externos, como condições econômicas, acesso à tecnologia e nível de escolaridade dos responsáveis, influenciam diretamente o desempenho e a permanência dos estudantes na escola.

A escola dispõe de salas de aula adequadas ao atendimento dos estudantes, espaços administrativos, sanitários, área de convivência e demais dependências necessárias ao funcionamento. Conta ainda com recursos pedagógicos diversificados, como materiais didáticos, equipamentos tecnológicos e acervo bibliográfico.

Entretanto, identifica-se a necessidade de constante manutenção da estrutura física, ampliação de recursos tecnológicos e investimentos em acessibilidade, visando garantir melhores condições de ensino e inclusão.

No âmbito pedagógico, a instituição desenvolve suas ações em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e com a Base Nacional Comum Curricular, organizando seu currículo de forma a assegurar o desenvolvimento das competências e habilidades essenciais. Os resultados das avaliações internas apontam avanços na aprendizagem em determinadas áreas do conhecimento, enquanto outras demandam estratégias diferenciadas de intervenção pedagógica, reforço escolar e acompanhamento individualizado.

Há preocupação constante com a melhoria das práticas metodológicas, buscando tornar as aulas mais dinâmicas, participativas e contextualizadas.

O corpo docente é formado por profissionais habilitados, comprometidos com o processo educativo e com a formação integral dos estudantes. A equipe gestora atua de forma democrática, promovendo reuniões pedagógicas, planejamento coletivo e momentos de formação continuada. Apesar dos avanços, observa-se a necessidade de ampliar ações voltadas à formação continuada, ao fortalecimento do trabalho colaborativo e ao uso mais efetivo de recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem.

### **Principais Potencialidades**

Comprometimento da equipe escolar;

Ambiente acolhedor e respeitoso;

Participação da comunidade em eventos escolares;

Organização administrativa estruturada.

## Principais Desafios

Elevação dos índices de aprendizagem;  
Redução da evasão ou infrequência escolar (quando houver);  
Ampliação do uso de metodologias ativas;  
Fortalecimento da parceria escola-família.

O diagnóstico evidencia que a instituição possui bases sólidas e comprometimento com a qualidade da educação, mas reconhece a necessidade de aprimoramento contínuo. Assim, o Projeto Político-Pedagógico configura-se como instrumento orientador das ações que visam à superação dos desafios identificados e ao fortalecimento das potencialidades existentes.

### 5.1. Resultados Finais do Ano Anterior

Série	Matrícula Inicial	Transferidos	Evadidos	Matrícula Final	Aprovados	Reprovados	% Aprov.	% Repr.
Agrup. 6 meses	23	01	10	27	10	-	100	-
Agrup. 1 ano	23	04	06	42	35	-	100	-
Agrup. 2 anos	43	02	07	46	37	-	100	-
Agrup. 3 anos	51	-	07	55	46	-	100	-
Agrup. 4 anos	53	08	-	59	56	-	100	-

### 5.2. Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)

A Análise SWOT é uma ferramenta estratégica que visa identificar e compreender as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da escola, contribuindo para o planejamento e a tomada de decisões. A partir dessa análise, é possível traçar estratégias que potencializem os pontos fortes da instituição, minimizem os pontos fracos, aproveitem as oportunidades externas e enfrentem as ameaças, criando ações por meio de projetos ou outras iniciativas que impulsionem a transformação e o aprimoramento contínuo da escola.

Forças (Strengths) - Fatores internos -	Fraquezas (Weaknesses) - Fatores internos -
<ul style="list-style-type: none"><li>Manter a boa imagem institucional junto a alunos, pais e comunidade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li><b>Desinteresse parental:</b> pais não participam ativamente das reuniões e não buscam informações sobre os filhos.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Aprimorar o sistema de informações gerenciais, usando dados para</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li><b>Crianças criadas por avós:</b> Falta de acompanhamento adequado dos</li></ul>

decisões pedagógicas e administrativas.	filhos, dificultando o desempenho escolar da criança.
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar e engajar colaboradores comprometidos, investindo em formação continuada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Influência excessiva de uso das telas:</b> Uso excessivo de dispositivos eletrônicos, onde os mesmos prejudicam o estudo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sustentar uma liderança forte e atuante, com gestão participativa.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preservar a cultura de planejamento, com metas claras e acompanhamento de resultados.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a qualidade do ensino, com metodologias atualizadas e foco na aprendizagem.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproveitar a experiência acumulada da equipe para inovação e mentoria.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa Alfa Mais Goiás: Garante a alfabetização de todas as crianças nos primeiros anos.</li> </ul>	
<b>Oportunidades (Opportunities)</b>	<b>Ameaças (Threats)</b>
- Fatores externos -	- Fatores externos -
- <b>Expansão de programas de alfabetização</b> (como o AlfaMais Goiás) para consolidar a aprendizagem nos primeiros anos.	- <b>Vulnerabilidade social e econômica:</b> A pobreza nas famílias afeta o desempenho e a permanência na escola.
- <b>Busca Ativa</b> - Fortalecer a busca ativa dos estudantes para garantir sua participação e acompanhamento contínuo	
- <b>Programas de treinamento e formação:</b> Capacitação contínua para professores e gestores.	- <b>Instabilidade política:</b> Mudanças nos gestores podem afetar o andamento de programas educacionais.
- <b>Entrega de kits escolares:</b> Garante que todos os alunos tenham os materiais necessários para aprender.	- <b>Violência nas comunidades:</b> Impacta a segurança dos alunos e o ambiente escolar.
- <b>Integração da Computação na Educação,</b> alinhada às diretrizes da BNCC: desenvolver habilidades em pensamento computacional e preparar os alunos para os desafios do futuro digital, enriquecendo o processo de aprendizagem.	- <b>Desinteresse dos pais:</b> Falta de acompanhamento e apoio dos pais ao desempenho escolar dos filhos.
- <b>Parcerias com a iniciativa privada:</b> Recursos adicionais para expandir programas como a Feira cultural.	- <b>Desigualdade educacional:</b> Diferenças no nível de preparação dos alunos, impactando a eficácia do ensino.
- <b>Escolas de tempo integral:</b> Mais tempo para garantir o aprendizado e apoiar as crianças em um ambiente seguro.	- <b>Evasão escolar:</b> A alta taxa de abandono, especialmente em áreas de vulnerabilidade social.

## **6. Objetivos**

### **6.1. Objetivo Geral**

Promover a formação integral das crianças, habilidades socioemocionais e valores éticos, de modo a prepará-los para os desafios do século XXI. Busca-se, a partir da realidade diagnosticada na comunidade escolar, implementar práticas pedagógicas inclusivas, estimular a participação ativa das crianças e da família, e consolidar um ambiente educativo seguro, colaborativo e inovador. A unidade escolar visa, assim, fortalecer competências cognitivas, digitais e socioemocionais, priorizando o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico, da responsabilidade social e do respeito à diversidade, garantindo que cada criança alcance seu desenvolvimento, cognitivo, pessoal e social.

### **6.2. Objetivos Específicos**

#### **Desenvolvimento Integral**

- Promover o desenvolvimento das habilidades cognitivas das crianças por meio de experiências lúdicas, exploratórias e contextualizadas.
- Estimular a curiosidade, o questionamento e a construção do conhecimento, respeitando o ritmo individual de cada criança.

#### **Socialização e Relações Interpessoais**

- Fomentar atitudes de respeito, cooperação, empatia e convivência harmoniosa entre as crianças.
- Incentivar a participação em atividades coletivas, promovendo o respeito às diferenças e à diversidade cultural.

#### **Linguagem e Comunicação**

- Desenvolver a expressão oral, a escuta ativa e a ampliação do vocabulário em diferentes situações de interação.
- Estimular a apreciação e a produção de diversas linguagens (verbal, corporal, plástica, musical, etc.).

#### **Expressão e Criatividade**

- Proporcionar experiências artísticas que favoreçam a criatividade, a imaginação e a exploração de materiais.
- Valorizar as produções infantis, reconhecendo nelas significados e processos de construção.

#### **Desenvolvimento Motor**

- Promover atividades que aprimorem a coordenação motora fina e ampla, por meio de jogos, brincadeiras e práticas corporais.
- Estimular a consciência corporal e o cuidado com o próprio corpo.

#### **Relação com o Meio e Sustentabilidade**

- Incentivar a observação, exploração e cuidado com o ambiente escolar e natural.
- Desenvolver atitudes de preservação, responsabilidade e sustentabilidade desde a infância.

## **Integração Família-Escola**

- Estabelecer parcerias com as famílias, promovendo participação e diálogo no processo educativo.
- Compartilhar informações sobre o desenvolvimento das crianças, fortalecendo vínculos e corresponsabilidade.

## **Identidade da Instituição**

- Garantir práticas educativas coerentes com o projeto institucional e com a legislação vigente da Educação Infantil

## **7. Princípios Legais e Norteadores da Educação Básica**

### **7.1. Princípios Legais**

Dentre os documentos norteadores legais da Educação Básica estão a Lei nº 9.394/96, que estabelece atuais princípios e fins da educação brasileira definidos no título II - Dos Princípios e Fins da Educação Nacional, nos artigos 2º e 3º. O artigo 2º afirma que “a educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Já, o artigo 3º reafirma o disposto no artigo 206 da CF, estabelecendo que o ensino será ministrado nos seguintes princípios:

- I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II – Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V – Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI – Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - Garantia de padrão de qualidade;
- X - Valorização da experiência extraescolar;
- XI- vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

A Lei nº 11.274/2006 que regulamenta o ensino fundamental de 9 anos, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. O objetivo é assegurar a todas as crianças um tempo maior de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem com mais qualidade.

Normas foram estabelecidas pela Lei nº 12.796/2013, essa lei modifica a Lei de Diretrizes e Bases, tornando obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos 4 anos de idade. As redes municipais e estaduais de ensino tiveram até 2016 para se adequar e acolher alunos de 4 a 17 anos. O fornecimento de transporte, alimentação e material didático também será estendido a todas as etapas da educação básica. O atendimento à criança deve ser, no mínimo, de quatro horas diárias para o turno parcial e de sete para a jornada integral.

As alterações na Lei de Diretrizes e Bases também englobam educação especial como a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Garantindo preferencialmente a ampliação do atendimento aos educandos na própria rede pública.

Houve ainda a inclusão, na Lei de Diretrizes e Bases, de dispositivo segundo o qual o ensino será ministrado, entre outros itens, em consideração com a diversidade étnico-racial.

Por fim, o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/1990, norteia as relações de direitos vivenciadas pelos estudantes nas instituições escolares entre outros espaços e grupos de convívio.

## **7.2. Princípios Epistemológicos**

As essências das ações educacionais serão pautadas na finalidade de assegurar o direito do aluno em obter um espaço propiciador para o seu desenvolvimento, fundamentado num projeto pedagógico, delimitador dos pressupostos teóricos condutores da dinâmica da instituição.

Neste pressuposto a educação assume contornos que privilegiam o educando, suas vivências, seus valores e normas de agir, tendo visão de homem centrada na experiência, na vida e na atividade.

A educação deve ser essencialmente lúdica, prazerosa, fundada nas mais variadas experiências e no prazer de descobrir a vida, colocando os alunos em contato com uma variedade de estímulos e experiências que propiciem a eles seu desenvolvimento integral. Essas ações são desenvolvidas e fundamentadas numa concepção interdisciplinar e totalizadora. As ações desenvolvidas devem fundamentar-se nos princípios de:

- 1) Educação ativa e relacionada com os interesses, necessidades e potencialidades do aluno;
- 2) Ênfase na aprendizagem através da resolução de problemas;
- 3) Ação educativa ligada à vida e não entendida como preparação para a vida;
- 4) Incentivo da solidariedade e não da concorrência.

Em síntese, a ação educativa da instituição de educação fundamental deve interpretar os interesses imediatos dos alunos e os saberes já construídos por eles, além de buscar ampliar o ambiente simbólico a que estão sujeitos, bem como comprometer-se em garantir o direito de estudante a que têm. Tomar parte no processo de educação para cidadania que envolve a formação de atitudes de solidariedade para com os outros; implica fazer gestos de cortesia, preservar o coletivo, responsabilizar-se pelas próprias ações e discutir aspectos éticos envolvidos em determinada situação.

Levando-se em conta as atuais concepções sobre a proposta de educação inclusiva esta deve ser aplicada a todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

Nesta concepção a escola deve promover transformações que levem à inclusão social, preparando o educando com necessidades educacionais especiais, do ponto de vista cognitivo, com atendimentos pedagógicos específicos adaptados, a fim de permitir o desenvolvimento do aluno no sentido de que esse possa adquirir consciência do valor da escola para a sua formação, o convívio social, desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetivas, física, cognitiva, ética, estética de inter-relação pessoal e de

inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.

### 7.3. Princípios didático-pedagógicos

Em conformidade com o art.22 e o art. 32 da Lei nº 9.394/96 (LDB), as propostas curriculares do Ensino Fundamental visarão desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, mediante os objetivos previstos para esta etapa da escolarização, a saber:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, escrita e do cálculo;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo;
- IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Dessa forma, a instituição, como a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza”.

É imprescindível destacar que as competências gerais da BNCC interrelacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores. Essas competências gerais são:

#### COMPETÊNCIAS GERAIS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística,

matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

#### **7.4. Princípios Éticos**

O princípio Ético propõe uma educação baseada na justiça, solidariedade, liberdade, autonomia, de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

#### **7.5. Princípios Estéticos**

O princípio Estético propõe o cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidade plurais e solitárias.

### **8. Estrutura e Funcionamento da Instituição**

#### **8.1. Organização Administrativa e Pedagógica**



## 8.2. Espaço Físico, instalações e equipamentos

Dependências	Quantidade	Condições de Utilização	
		Adequado	Inadequado
Diretoria			
Secretaria	1	X	
Sala de professores	1	X	
Sala de coordenação pedagógica	1	X	
Sala de leitura ou biblioteca			
Sala de TV e vídeo	1		X
Sala de informática			
Sala de Recursos/AEE			
Sala de ciências / laboratório			
Auditório			
Sala de aula	10	X	
Almoxarifado	2		X
Depósito de material de limpeza	1		X
Dispensa	1	X	
Refeitório	1		X
Pátio coberto	1	X	

Quadra de esportes descoberta			
Quadra de esportes coberta			
Cozinha	1		X
Sanitário dos funcionários	2		X
Sanitário dos alunos	4		X
Sanitário adaptados para crianças e/ou deficientes.	2		X
Rampas			
Corrimão			

### 8.3. Organização das turmas e Participação Discente

#### 8.3.1. Educação Infantil

Período Matutino				Período Vespertino				Período Integral			
Agrupamento	Turma	Nº alunos	Sala m <sup>2</sup>	Agrupamento	Turma	Nº alunos	Sala m <sup>2</sup>	Agrupamento	Turma	Nº alunos	Sala m <sup>2</sup>
								MUL. 6 meses 1 ano	Única	18	24,98m <sup>2</sup>
								1 ano	Única	20	24,98m <sup>2</sup>
								2 anos	“A”	15	27,2m <sup>2</sup>
								2 anos	“B”	15	24,98m <sup>2</sup>
								3 anos	“A”	20	25,49m <sup>2</sup>
								3 anos	“B”	22	36,20m <sup>2</sup>
4 anos	A	20	36,20m <sup>2</sup>	4 anos	“B”	22	36,20m <sup>2</sup>				
				4 anos	“C”	21					
<b>TOTAL DISCENTE</b>	<b>1</b>	<b>20</b>		<b>TOTAL DISCENTE</b>	<b>2</b>	<b>63</b>		<b>TOTAL DISCENTE</b>	<b>12</b>	<b>110</b>	

FONTE: Livro de Registro de Matrículas 2026 – Sistema Mega Educa

#### 8.3.2. AEE – Atendimento Educacional Especializado

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) atende o público-alvo da Educação Especial na instituição, que são as crianças com deficiências, transtorno do espectro autista, altas habilidades e superdotação. É um serviço de apoio à sala de aula comum, para que se ofereça meios e modos que efetive o real aprendizado dos estudantes. O AEE é realizado em uma sala de recursos multifuncionais (SRM). Em nossa instituição não temos SRM, logo, as crianças de que necessitam de atendimento especializado são encaminhadas para a Escola Especial Dr. João Bosco Rennó Salomon.

O aluno **Paulo Gustavo Barros de Sousa** do Agrupamento de 04 anos “B”, teve acompanhamento de adaptação precoce até completar 4 anos na APAE. Está tendo atendimento no CEMESP com neurologista e psicólogo e o atendimento com fonoaudiólogo está sendo na academia da saúde, na zona sul nova.

O aluno **João Filipe de Oliveira Morais**, é paciente em acompanhamento periódico com a neurologia infantil, devido diagnóstico de transtorno do espectro autista, nível de suporte grau

3, conforme critérios do DSM V. A criança faz acompanhamento de 20 horas semanais com psicóloga, fonoaudiológica, terapia ocupacional, nutricionista, fisioterapia e neurologista infantil. As profissionais são: Karina Gubert e Ana Paula.

Ressaltamos que a criança possui profissional de apoio.

#### **São atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado:**

I- Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos estudantes/crianças público-alvo da Educação Especial;

II- Elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, bem como, elaborar o Plano Anual do Atendimento Educacional Especializado;

III- Organizar o tipo e o número de atendimentos aos estudantes/crianças na sala de recursos multifuncionais;

IV- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola;

V- Estabelecer parcerias com as áreas Inter setoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;

VI- Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante/criança;

VII- Ensinar e usar a tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes/crianças, promovendo autonomia e participação;

VIII- Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos estudantes/crianças nas atividades escolares, auxílio na elaboração e adequações curriculares e de ambiente.

IX – Realizar o Estudo de Caso e o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE), conforme preconizado no Parecer CNE nº 50/2023, homologado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) em novembro de 2024.

#### **8.3.3. Regimento Escolar**

O regimento escolar é um conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica, disciplinar da instituição, estabelecendo normas que deverão ser seguidas, como, por exemplo, os direitos e deveres de todos que convivem no ambiente. Define os objetivos da escola, os níveis de ensino que oferece e como ela opera. Dividindo as responsabilidades e atribuições de cada pessoa, evitando assim, que o gestor concentre todas as ordens, todo o trabalho em suas mãos, determinando o que cada um deve fazer e como deve fazer.

O Regimento é uma reflexão que a escola tem sobre si mesma, baseado em princípios democráticos, de acordo com a legislação e a ordem que é aplicada no país, estado e município.

A resolução do Conselho Municipal de Educação nº 06/2025 aprova o Regimento Escolar do Sistema Municipal de Educação, em conformidade com a Lei Municipal nº 2.590/2022, que estabelece as diretrizes para o funcionamento do Sistema Municipal de Ensino.

#### **8.3.4. Conselho de Classe**

O Conselho de Classe é uma oportunidade de reunir os professores com o objetivo de refletir sobre a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino. Seu objetivo é favorecer uma avaliação mais completa do estudante e do próprio trabalho docente, proporcionando um espaço de reflexão sobre o trabalho que está sendo realizado e possibilitando a tomada de decisão para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças para estratégias mais adequadas à aprendizagem de cada turma e/ou aluno.

No Conselho de Classe, mais do que decidir se os alunos serão aprovados ou não, objetiva-se encontrar os pontos de dificuldade tanto dos alunos quanto da própria instituição de ensino na figura de seus professores e organização escolar. Nele deve haver uma discussão coletiva onde serão apontadas dificuldades de alunos, professores e da instituição de ensino, a fim de buscar melhorias para o processo ensino-aprendizagem. Ele é um espaço democrático de construção de alternativas para o desenvolvimento da instituição de ensino e das estratégias para o atendimento aos que nela estudam.

A equipe pedagógica deve ter em mente os alvos educacionais a serem desenvolvidos e avaliados no processo de aprendizagem dos alunos. Esses alvos devem abranger atitudes de participação, respeito e responsabilidade; construção de conhecimento e apreensão de conteúdos e conceitos; e formação do caráter e da cidadania. Nesta prática avaliativa, cada aluno deve ser visto individualmente, em suas singularidades de comportamentos, aprendizagens e histórias particulares.

O Conselho de Classe, para cumprir sua função, exige dos professores um olhar cotidiano detalhado sobre cada indivíduo para que, durante a reunião, possam contar, explicar, lembrar e definir, a partir daquilo que observaram e obtiveram como informação sobre a aprendizagem, o desenvolvimento e a história de vida de cada aluno, assim como o tipo de progressão adequada para cada um deles.

É necessário que enquanto os alunos têm seu desenvolvimento avaliado, os professores também reflitam sobre a necessidade de reformular as práticas educativas a fim de levar sugestões para somar às reflexões que serão realizadas durante o Conselho de Classe. O processo dessa participação estudantil no conselho começa com os representantes de classe reunindo as opiniões sobre a postura de cada professor com a sala e da dinâmica de seu trabalho. Após o levantamento do que gostariam que fosse mantido e do que é passível de melhora, acontece o pré-conselho. Nele, representantes de sala se reúnem com a equipe gestora para relatar as dificuldades da turma com cada professor, apontar as melhorias desde as considerações do último conselho e também apontar os alunos que precisam de mais atenção.

É importante salientar que para que o Conselho de Classe seja contabilizado como dia de efetivo trabalho escolar, integrantes dos dias letivos, devem obrigatoriamente seguir o que preconiza a Resolução CME nº 82 de 28/08/2024, no que concerne ao art. 7º, inciso I, onde lemos: As atividades escolares que compõem o dia de efetivo trabalho escolar se caracterizarão por toda e qualquer programação incluída no Projeto Pedagógico da escola, sempre com frequência exigível dos discentes, independente do quantitativo e efetiva orientação, presença e participação de professores habilitados.

#### **8.4. Recursos Humanos**

### 8.4.1. Gestão Administrativa e Pedagógica

Função	Nome	Formação Nível/área	Situação Funcional
Diretor/Coordenador Geral	Kelly Correia dos Santos	Superior/ Pedagogia Pós em Psicopedagogia Certificado em Gestão Escolar	Efetivo
Auxiliar Administrativo	Mônica Campos da Silva	Ensino Médio Técnico Secretaria Escolar Técnico Segurança Trabalho	Efetivo
Coord. Pedagógico Matutino	Aline Augusta Ferreira da Silva Cambréa Matos	Superior/ Pedagogia Pós Neuropedagogia com ênfase em Psiconálise	Efetivo
Coord. Pedagógico Vespertino	Alessandra Mello da Silva Dantas	Superior/ Pedagogia/História	Temporário

FONTE: Modulação 2026

### 8.4.2. Docentes

Nome	Formação Inicial /área	Atuação: Série/ turno	Situação Funcional
Adriana Gonçalves Ribeiro	Licenciatura/Pedagogia	Professor/Agrupamento de 2 anos A /Vespertino	Efetivo
Alessandra Pereira de Lima	Licenciatura/Pedagogia	Professor Agrupamento de 3 anos B/ Matutino	Efetivo
Ana Paula Ribeiro de Carvalho	Licenciatura/Pedagogia	Professor/ Agrupamento de 1 ano/Vespertino	Temporário
Camila Gonçalves Santana	Ensino Médio	Profissional de Apoio Escolar / Agrupamento Mult. 6meses e 1 ano Matutino	Estagiário
Carlos Alberto Alves de Lima Neto	Ensino Fundamental	Profissional de Apoio Escolar /Agrupamento 3 anos B Vespertino	Estagiário
Cintia Maria da Silva Rodrigues	Licenciatura/Pedagogia	Professor Agrupamento Mult. de 6 meses e 1 ano/ Vespertino	Temporário
Dáffine Regina Lemos Júnior	Licenciatura/Pedagogia	Professor Agrupamento de 4 anos B/ Vespertino	Temporário

Daiane Oliveira de Souza	Ensino Médio	Profissional de Apoio Escolar / Agrupamento Mult. 6meses 1 ano Matutino	Estagiário
Denise Correa da Silva Pereira	Licenciatura/Pedagogia	Professor Agrupamento de 2 anos A/Matutino	Efetivo
Ediane Kelly Silva Lima	Ensino Médio	Profissional de Apoio Escolar/Agrupamento de 2 anos B/ Matutino	Efetivo
Edilma Lima da Silva	Licenciatura/Pedagogia	Professor/ Agrupamento 03 anos B/ Vespertino	Temporário
Emilly de Oliveira Lima	Ensino Fundamental	Profissional de Apoio Escolar /Agrupamento 3 anos A/ Matutino	Estagiário
Hingrid Ferreira Gomes	Ensino Médio	Profissional de Apoio Escolar/Agrupamento Mult. 6meses e 1ano Vespertino	Estagiário
Irismar Alves da Silva Queiroz	Licenciatura/Pedagogia	Professor/ Agrupamento 3 anos A/ Vespertino	Temporário
Janaina Aparecida de Souza	Licenciatura/Pedagogia	Professor Agrupamento de 4 anos C/ Vespertino	Efetivo
Jessica Rodrigues de Oliveira	Ensino	Profissional de Apoio Escolar / Agrupamento 1 ano Vespertino	Estagiário
Joana Cristina Campos Calácia	Ensino Médio	Profissional de Apoio Escolar / Agrupamento 3 anos A/ Matutino	Estagiário
Keise da Mata Fernandes Marques	Licenciatura/Pedagogia	Professor Agrupamento de 4 anos A/ Matutino	Efetivo
Marbilla Fernandes da Silva Pinheiro	Licenciatura/Pedagogia	Professor Agrupamento de 1 ano /Matutino	Efetivo
Maria Luiza Neves Marques	Ensino Médio	Profissional de Apoio Escolar / Agrupamento 3 anos B Matutino/Vespertino	Temporário
Marilda Joaquim Borges	Licenciatura/Pedagogia	Profissional de Apoio Escolar/ Agrupamento 4 anos B/ Vespertino	Efetivo Desvio de Função
Michele de Souza Dutra	Licenciatura/pedagogia	Professor/Agrupamento de 3 anos A/ Matutino	Efetivo
Nagma Regina da Sila Santos	Licenciatura/Pedagogia	Professor/Agrupamento 2 anos B /Vespertino	Temporário

Nayara Meira de Almeida	Ensino Médio	Profissional de Apoio Escolar / Agrupamento Mult.6meses e 1 ano Vespertino	Temporário
Nilma da Cruz Ferreira Laura	Licenciatura/Pedagogia	Professor/Agrupamento 2 anos B/Matutino	Efetivo
Núbia Ferreira da Silva	Ensino Fundamental	Profissional de Apoio Escolar/ Agrupamento 2 B /Vespertino	Estagiário
Raissa Cardoso Araújo	Ensino Fundamental	Profissional de Apoio Escolar Agrupamento de 2 anos A/ Vespertino	Estagiário
Ruth Rodrigues de Carvalho	Ensino Médio	Profissional de Apoio Escolar /Agrupamento 1 ano Matutino	Estagiário
Samira Vera Nunes Pinto	Licenciatura/Pedagogia	Profissional de Apoio Escolar / Agrupamento 3 B/Matutino	Estagiário
Sarah Rayssa Barcelar Camilo	Licenciatura/Pedagogia	Profissional de Apoio Escolar/Agrupamento 2 B Matutino	Efetivo
Silma de Souza Silva	Licenciatura/Pedagogia	Professor Agrupamento Mul.de 6meses e 1 ano Matutino	Temporário
Vanessa Santos da Silva	Licenciatura/Pedagogia	Profissional de Apoio Escolar / Agrupamento 2 A/ Matutino	Estagiário

FONTE: Modulação 2026

#### 8.4.3. Auxiliares Administrativos e de Serviços Gerais

Nome	Formação	Atuação	Situação Funcional
Cinara Aparecida Marra	Ensino Fundamental	ASG	Contrato
Cintia Ferreira Oliveira	Ensino Médio	ASG	Contrato
Dayana Custodio Fernandes	Ensino Fundamental	Merendeiro	Contrato
Eliane Aparecida dos Anjos	Ensino Fundamental	ASG	Contrato
Erlane Guimarães Torres	Ensino Médio	Merendeiro	Efetivo
Geane Paula Ferreira Ramos	Ensino Médio	ASG	Contrato
Leila Gomes de Sá	Ensino Fundamental	Merendeiro	Efetivo
Marcia Pires Martins	Ensino	ASG	Efetivo
Priscila Ferreira Oliveira	Licenciatura/Pedagogia	Coordenadora Merenda	Efetivo Desvio de Função
Rayanne Gonçalves Pereira	Ensino Médio	Segurança	Contrato

Rosidônia Rodrigues Pinhão	Ensino Médio	ASG	Efetivo
Simone Mendes Santiago da Cunha	Ensino Fundamental	ASG	Efetivo

FONTE: Modulação 2026

## 9. Organização Curricular

### 9.1. Educação Infantil

Os conteúdos curriculares da Educação Infantil são determinados a partir de definições das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCC) e o Documento Curricular para Goiás. Estão organizados no Plano Curricular Municipal, **Resolução CME nº 112** de 30 de outubro de 2019.

Em síntese estão pautados na definição de criança como “sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura, e, nos eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

#### DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de

cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza o Plano Curricular da Educação com seus respectivos objetivos de aprendizagens:

**O eu, o outro e o nós** – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista.

**Corpo, gestos e movimentos** – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

**Traços, sons, cores e formas** – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

**Escuta, fala, pensamento e imaginação** – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. É importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. A imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatuñas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

**Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais; procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações

da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

### 9.3. Orientações Metodológicas e Ações Pedagógicas

<b>Tema:</b> Plano Curricular Municipal alinhado à BNCC (PCM)
<p><b>Orientação Metodológica:</b> Direciona a construção do currículo da escola, assegurando que todas as práticas pedagógicas estejam alinhadas às diretrizes da BNCC.</p> <p><b>Ação Pedagógica:</b> Orienta o planejamento de aulas e atividades de forma a garantir que os conteúdos abordados atendam às competências e habilidades previstas na BNCC. O PCM é encontrado no diários eletrônico do sistema MegaEduca.</p>
<b>Tema:</b> Programa AlfaMais Goiás – Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada
<p><b>Orientação Metodológica:</b> Oferece um modelo pedagógico focado na alfabetização eficiente no 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, voltado para o letramento e a formação dos professores da Pré-escola.</p> <p><b>Ação Pedagógica:</b> Implementação de práticas pedagógicas voltadas ao letramento, oportunizando diariamente o contato com o mundo letrado, bem como o acompanhamento contínuo dos educadores e a autoavaliação da práxis pedagógica.</p>
<b>Tema:</b> Planejamento Semanal
<p><b>Orientação Metodológica:</b> O Planejamento Semanal do professor é essencial para garantir a organização e a eficácia das práticas pedagógicas. Alinhado ao plano curricular municipal, ele permite ao docente planejar e executar as atividades de acordo com as competências e habilidades estabelecidas para cada etapa da educação. O uso de livros didáticos e plataformas digitais, que oferecem avaliações contínuas e testes de fluência, assegura que o professor acompanhe o progresso dos alunos e</p>

ajuste suas estratégias de ensino. Além disso, a inserção do **pensamento computacional** e da **consciência ambiental**, previstos na Matriz Curricular Municipal (encontrado no diário sistema MegaEduca), contribui para a formação de alunos preparados para os desafios tecnológicos e socioambientais do futuro.

### **Ação Pedagógica:**

A ação pedagógica começa com o planejamento do professor, alinhado ao **Plano Curricular Municipal (PCM)**. Este planejamento inclui o uso **dos livros didáticos, o Livro LEIA e as plataformas digitais**, com foco em avaliações contínuas e atividades que promovam o desenvolvimento das habilidades dos alunos. O professor deve ajustar suas práticas de ensino com base nas respostas dos alunos ao conteúdo e nas estratégias aplicadas em sala de aula, assegurando a evolução de todos os estudantes. Além disso, o planejamento deve incorporar o **pensamento computacional**, que estimula o desenvolvimento de habilidades lógicas e tecnológicas, e a **consciência ambiental**, que sensibiliza os alunos sobre a importância da sustentabilidade e a preservação do meio ambiente, temas que fazem parte do PCM. Dessa forma, o professor cria um ambiente de aprendizagem que vai além do conteúdo tradicional, preparando os alunos para as demandas do futuro.

### **Tema: Fluência Leitora**

1. **Diagnóstico inicial:** Avaliar o nível de fluência com palavras, pseudopalavras e textos.
2. **Práticas diárias de leitura:** Leitura em voz alta, leitura compartilhada e repetição de textos.
3. **Trabalho com pseudopalavras:** Exercícios para decodificação e fluência.
4. **Simulados periódicos:** Preparar os alunos para os testes de entrada e saída com simulações regulares.
5. **Acompanhamento individualizado:** Sessões de reforço com base nos resultados das avaliações.
6. **Uso do Data-show:** Retroprojeção de palavras, pseudopalavras e textos de edições anteriores, com imagens associadas, para apoiar alunos com dificuldades e promover inclusão.

### **Tema: SIAM**

**Orientação Metodológica:** O SIAM oferece recursos que permitem aos educadores fazer a autoavaliação de sua práxis, analisando as suas ações pedagógicas, seus pensamentos e seu desempenho. É uma ferramenta de autoconhecimento que viabiliza o crescimento profissional.

**Ação Pedagógica:** Com base nas informações fornecidas pelo SIAM, os professores podem analisar a prática pedagógica, identificar necessidades de intervenção, planejar ações pedagógicas de acordo com as habilidades a serem desenvolvidas, implementar atividades de acordo com a BNCC e avaliar continuamente a eficácia dessas ações, promovendo um ambiente de aprendizagem mais eficaz e personalizado.

### **Tema: Avaliações Contínuas das Aprendizagens (Plataforma Criança Alfabetizada)**

**Orientação Metodológica:**

Plataforma que oferece avaliações formativas para estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental dos seguintes componentes: Leitura, Escrita, Fluência em Leitura e Matemática.

Acesse os testes aplicados nos anos anteriores. São três, sendo o CICLO I aplicado em março: <https://criancaalfabetizada.caeddigital.net/index.html#!/minhapagina> (Coleção de Avaliações)

### **Ação Pedagógica:**

Acompanhamento contínuo das habilidades de leitura, escrita e matemática, com ajustes pedagógicos baseados nos resultados das avaliações da Plataforma Criança Alfabetizada, garantindo que as necessidades de cada aluno sejam atendidas de forma personalizada. As avaliações contínuas são organizadas de acordo com os Ciclos de Aprendizagem:

- **Ciclo I** (Infância - Anos iniciais do Ensino Fundamental): Foca nas primeiras fases da alfabetização e letramento, avaliando o desenvolvimento de habilidades básicas de leitura e escrita.
- **Ciclo II** (Início da consolidação de habilidades): Aplica-se a alunos em processo de consolidação do aprendizado, com ênfase em interpretação de textos e produção escrita.
- **Ciclo III** (Fase de proficiência e autonomia): Avalia a fluência e a capacidade de compreender e produzir textos de forma mais autônoma.

### **Tema: Parada Pedagógica/Reflexão Pedagógica**

#### **Orientação Metodológica:**

- 1- Promover a formação contínua do professor
- 2- Planejar e conduzir reuniões pedagógicas
- 3- Estabelecer diretrizes para Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas
- 4- Cumprir o calendário de Parada Pedagógica
- 5 - Assegurar a participação do Conselho Escolar nas Paradas Pedagógicas
- 6-Planejar as Paradas Pedagógicas com objetivos claros
- 7- Envolver todos os funcionários da escola nas Paradas Pedagógicas

#### **Ação Pedagógica:**

##### **1- Promover a formação contínua do professor:**

Incentivar a reflexão crítica do professor sobre sua prática docente, permitindo que ele reconstrua seus processos e escolhas pedagógicas a partir dessa reflexão.

##### **2- Planejar e conduzir reuniões pedagógicas:**

Realizar reuniões com objetivos claros e diretos, mas também oferecer espaço para dinâmicas e atividades interativas que promovam o aprendizado colaborativo e a melhoria do relacionamento entre os professores.

##### **3- Estabelecer diretrizes para Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas:**

Definir diretrizes claras para garantir que as Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas sejam efetivos momentos de formação continuada e orientação pedagógica.

##### **4- Cumprir o calendário de Parada Pedagógica:**

As Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas devem ocorrer no horário letivo regular, conforme o Calendário Municipal, respeitando a rotina escolar e sem prejudicar o funcionamento das instituições.

**5- Assegurar a participação do Conselho Escolar nas Paradas Pedagógicas:**

Quando o Conselho Escolar participar, a presença dos alunos não será obrigatória nesses momentos, permitindo que a formação seja focada no desenvolvimento dos educadores.

**6- Planejar as Paradas Pedagógicas com objetivos claros:**

Planejar as Paradas Pedagógicas com metas e objetivos bem definidos pelo Departamento Pedagógico da SME, garantindo que sejam momentos de formação contínua e alinhados com as necessidades pedagógicas.

**7- Envolver todos os funcionários da escola nas Paradas Pedagógicas:**

As Paradas Pedagógicas devem incluir todos os funcionários da escola, não se limitando aos professores, promovendo uma abordagem colaborativa e integrada em toda a instituição.

**Tema: Formação Continuada****Orientação Metodológica:**

Visa promover o aprimoramento constante dos professores, com foco no desenvolvimento profissional e na atualização pedagógica.

**Ação Pedagógica:**

Realização de cursos, oficinas e encontros formativos periódicos para os educadores, com foco em novas metodologias de ensino, práticas de alfabetização, estratégias de inclusão e demais conteúdos que favoreçam o desenvolvimento da prática pedagógica e a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

**Tema: Busca ativa****Orientação Metodológica:**

A busca ativa é essencial para garantir a permanência e o engajamento dos estudantes na escola, especialmente aqueles em risco de evasão. A chamada diária é uma prática fundamental, pois permite detectar ausências rapidamente. Além disso, é imprescindível que o professor ou coordenador informe, diariamente, aos pais ou responsáveis sobre a falta do aluno, seja por celular ou por mensagem no grupo de WhatsApp da série do(a) aluno(a). Essa comunicação imediata contribui para que a família seja alertada e possa tomar as providências necessárias para garantir a frequência escolar e evitar que a criança se desvie para outros lugares no caminho para a escola ou fique exposta a outros riscos. A colaboração com o Conselho Tutelar e o preenchimento da ficha AMAI são passos importantes para registrar e monitorar situações de extrema ausência, possibilitando uma resposta eficiente e direcionada.

**Ação Pedagógica:**

A ação pedagógica deve incluir uma série de intervenções diretas e específicas para combater as ausências. Quando um aluno falta, a escola deve imediatamente entrar em contato com a família, seja por telefone ou através do grupo de WhatsApp de sua turma, para entender as razões da falta e oferecer apoio. O preenchimento da ficha AMAI (Acompanhamento de Menores em Atendimento Individual) deve ser feito para registrar situações de extrema ausência e, com isso, oferecer uma resposta mais eficiente e direcionada. Outra ação importante é o envolvimento do Conselho Tutelar, caso identifique-se alguma situação de risco mais grave. A integração desses esforços é essencial para garantir que as crianças não falem

à aula, pois cada ausência prejudica o seu desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Ainda, a coordenação de cada escola deve transferir as faltas semanais pelo Sistema MegaEduca e informar aos responsáveis que o número de ausência leva à reprovação por faltas.

### **Tema:** Campanha de Renovação de Matrículas

#### **Orientação Metodológica:**

A renovação de matrícula é um processo essencial para a continuidade da educação e organização das turmas. A matrícula não ocorre automaticamente e requer a assinatura dos pais na ficha de renovação, além da entrega de documentos como a comprovação de vacinação. Muitos pais/ou responsáveis têm alegado não ter recebido o comunicado da escola ou acreditado que a renovação seria automática, resultando em um número elevado de matrículas não renovadas. Quando as aulas começam, e os pais buscam tardiamente regularizar a matrícula, as vagas muitas vezes já estão ocupadas por alunos novatos. O não cumprimento dessa importante etapa afeta a organização interna da escola e os registros no sistema MegaEduca, impactando o planejamento das turmas e a contagem de alunos na rede municipal de ensino.

#### **Ação Pedagógica:**

A fim de evitar essas complicações e garantir que todos os alunos continuem suas atividades escolares sem interrupções, a escola vai reforçar a **Campanha de Renovação de Matrículas**, com o objetivo de informar e engajar os pais e responsáveis no processo, esclarecendo sobre a importância de manter a matrícula renovada dentro do prazo.

#### **Ações da campanha:**

- 1- **Comunicação proativa:** Serão enviados comunicados mais frequentes, via diversos canais (como bilhetes, redes sociais, grupos de whatsapp da turma, pulseirinhas ou crachás de papel...) para reforçar a necessidade da renovação de matrícula.
- 2- **Prazos claros:** Estabelecimento de prazos específicos e divulgação de datas de forma antecipada, para evitar confusões e omissões.
- 3- **Suporte na regularização:** A escola estará disponível para fornecer informações sobre os documentos necessários e oferecer apoio na obtenção da declaração de vacinação, como parceria com os postinhos de saúde.
- 4- **Acompanhamento de casos específicos:** Para as famílias que têm dificuldade em comparecer à escola dentro do horário estipulado ou que se recusam a ir, será feita uma ação de sensibilização para que essas questões sejam resolvidas a tempo.

### **Tema:** Acolhida

#### **Orientação Metodológica:**

A acolhida na escola é um componente essencial para o estabelecimento de um ambiente seguro e acolhedor para alunos e responsáveis. Desde o momento da entrada, seja no portão, na secretaria, na sala da coordenação ou nas reuniões de pais, a forma como a comunidade

escolar recebe a todos reflete o compromisso da escola com o bem-estar e desenvolvimento dos estudantes. Uma recepção calorosa e atenciosa, mesmo diante de possíveis adversidades, é fundamental para minimizar conflitos e promover um ambiente de confiança, que contribui diretamente para o bom desempenho escolar. A comunicação eficaz e respeitosa é uma prática que fortalece o relacionamento entre a escola e a família, evitando mal-entendidos e criando uma base sólida para a parceria educacional.

### **Ação Pedagógica:**

A ação pedagógica começa com a criação de um ambiente acolhedor e receptivo desde a chegada dos alunos e seus responsáveis, refletindo na prática pedagógica o respeito e a empatia pela comunidade escolar. A comunicação com os pais deve ser contínua e eficaz, garantindo que suas demandas sejam atendidas prontamente, sem que precisem sair da escola com pendências. Isso fortalece a confiança e o compromisso tanto dos alunos quanto dos pais com o processo educacional. Além disso, ao cultivar uma relação socioafetiva e emocional positiva, a escola contribui para o desenvolvimento emocional dos alunos, o que é fundamental para seu aprendizado e sucesso. O acolhimento e a valorização da família são essenciais para fortalecer o vínculo entre a escola e a comunidade, criando um ambiente de aprendizagem mais saudável e eficaz.

## **Tema: Intervenção Pedagógica**

### **Orientação Metodológica:**

- 1- Acompanhamento das rotinas
- 2- Recuperação Paralela
- 3- Padronização das atividades
- 4- Correção de atividades
- 5- Dificuldades de aprendizagem
- 6- Registro de situações atípicas
- 7- Exposição de materiais nas salas de aula
- 8- Evitar atividades repetitivas na Educação Infantil e Alfabetização
- 9 - Percepção da criança como ativa e criadora de sentidos
- 10- Conhecimento da BNCC
- 11- Comprometimento com a formação continuada
- 12- Gestão da hierarquia e normas escolares
- 13 - Organização do ambiente escolar

### **Ação Pedagógica:**

#### **1- Acompanhamento das rotinas:**

Os Coordenadores devem realizar o acompanhamento de rotinas como diários, planejamentos, leitura, tabuada, Recuperação Paralela etc., bem como registrar as observações referentes à rotina de planejamento e registro de aulas, entre outros.

#### **2- Recuperação Paralela:**

O coordenador pedagógico deve zelar para que a Recuperação Paralela aconteça de forma coerente com o objetivo a que se propõe. Para que haja esse acompanhamento, intensifique a observação da retomada de conteúdos após as avaliações e, se necessário, alerte a família.

#### **3- Padronização das atividades:**

Padronizar a apresentação das atividades, avaliações com cabeçalhos, margens e

organização. Se os professores forem caprichosos, ensinarem os alunos, eles também o serão.

#### **4- Correção de atividades:**

Os professores devem fazer a correção dos cadernos “do cabeçalho ao final da atividade”, mesmo que a correção seja feita no quadro. Os coordenadores devem acompanhar para que essa obrigação do professor do EF I seja cumprida. Na Educação Infantil, a correção deve ser feita preferencialmente na presença do aluno, como momento de construção de aprendizagem.

#### **5-Dificuldades de aprendizagem:**

As dificuldades de aprendizagem devem ser trabalhadas pelo professor regente de turma, sob orientação do coordenador pedagógico, utilizando diferentes formas e recursos de ensino, sempre procurando promover o aprendizado do aluno.

#### **6-Registro de situações atípicas:**

Registrar todas as situações atípicas ao cotidiano escolar.

#### **7-Exposição de materiais nas salas de aula:**

O coordenador pedagógico deve zelar para que a exposição de materiais em sala de aula seja de possível acesso para o aluno, respeitando sua altura.

#### **8-Evitar atividades repetitivas na Educação Infantil e Alfabetização:**

Na Educação Infantil e Alfabetização, em observância aos campos de experiência, evitar o excesso de atividades xerocadas e/ou repetitivas. A criança deve ser levada a pensar e construir.

#### **9-Percepção da criança como ativa e criadora de sentidos:**

Considerar a criança ativa, exploradora e criadora de sentidos, utilizando espaços que deem apoio aos seus movimentos, que incentivem sua autoria e autonomia, e contribuam para a diversificação de suas possibilidades.

#### **10-Conhecimento da BNCC:**

O coordenador pedagógico deve conhecer e garantir que os professores conheçam a abordagem curricular da BNCC e os direitos de aprendizagem das crianças na Educação Infantil, além das Competências Específicas no Ensino Fundamental.

#### **11-Comprometimento com a formação continuada:**

O coordenador pedagógico deve comprometer-se e garantir que os professores se comprometam com ações que visem implementar os paradigmas refletidos durante as formações continuadas.

#### **12-Gestão da hierarquia e normas escolares:**

A instituição escolar tem uma hierarquia, normas a serem seguidas, bem como seus profissionais. Os comportamentos que prejudicam o bom andamento da instituição ou que ferem a harmonia escolar devem ser geridos com firmeza, observando os aspectos legais, os princípios da boa convivência e do respeito. O registro científico e testemunhado é um documento.

#### **13-Organização do ambiente escolar:**

Cuidar para que o ambiente escolar não seja poluído com cartazes e desenhos. O excesso tira o efeito pedagógico. A limpeza e organização do ambiente escolar atraem e motivam.

## **10. Iniciativas Educacionais**

### **10.1. Projetos municipalizados e institucionais**

<b>Proponente:</b>	Escolas <b>Cumprir Lei nº 13.185 de 06 de novembro de 2015.</b>
<b>Justificativa:</b>	O bullying e o cyberbullying têm um impacto negativo no ambiente escolar e no bem-estar dos alunos. Este projeto visa promover a conscientização sobre o tema, criando um ambiente mais seguro e acolhedor, com foco na prevenção e combate dessas práticas, além de incentivar o respeito às diferenças e a construção de uma cultura de paz.
<b>Objetivo Geral:</b>	Promover a conscientização e prevenção ao bullying e ao cyberbullying no ambiente escolar, criando espaços de diálogo, mobilizando alunos, pais e professores, e incentivando a construção de uma cultura de paz, respeito às diferenças e empatia entre todos os membros da comunidade escolar.
<b>Metodologia:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* <b>Espaços de escuta:</b> Rondas de conversa com alunos, professores e funcionários para discutir o bullying e cyberbullying.</li> <li>* <b>Atividades pedagógicas:</b> Oficinas e concursos sobre bullying, utilizando artes e literatura.</li> <li>* <b>Formação:</b> Palestras e workshops para professores e pais sobre prevenção e identificação de bullying.</li> <li>* <b>Campanhas de conscientização:</b> Divulgação de materiais informativos sobre o tema.</li> <li>* <b>Apoio psicológico:</b> Atendimento individualizado para alunos que necessitem de apoio.</li> </ul>
<b>Público-alvo:</b>	Alunos da Rede Municipal de Educação.
<b>Resultados esperados:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* <b>Aumento da conscientização</b> sobre bullying e cyberbullying.</li> <li>* <b>Redução dos casos de bullying</b> na escola.</li> <li>* <b>Ambiente escolar mais seguro e acolhedor.</b></li> <li>* <b>Promoção de uma cultura de paz</b> e respeito.</li> <li>* <b>Maior engajamento de pais e professores</b> no combate ao bullying.</li> </ul>
	<p>Visite o perfil de <b>instagram:</b>  <a href="https://www.instagram.com/mineducacao/">https://www.instagram.com/mineducacao/</a>  <i>Post: Escola que protege</i></p>

### RESGATANDO O CIVISMO - SEMANA DA PÁTRIA

<b>Proponente:</b>	SME e escolas
<b>Justificativa:</b>	Promover o civismo e a valorização da história e da cultura nacional.
<b>Objetivo Geral:</b>	Reforçar a importância dos símbolos nacionais e da Independência. A Semana da Pátria é comemorada no Brasil entre os dias primeiro e sete de setembro, e tem o objetivo de lembrar a Independência do Brasil, declarada por Dom Pedro I às margens do Rio Ipiranga no dia sete de setembro de 1822.
<b>Metodologia:</b>	Atividades e eventos comemorativos, palestras, desfiles e apresentações.
<b>Público-alvo:</b>	Alunos do 1º ao 9º e comunidade.
<b>Resultados esperados:</b>	Valorização da história e cultura nacional, fortalecimento do civismo nas escolas e comunidade.

**-SEMANA DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER-  
-DIA INTERNACIONAL DA MULHER-  
-03 a 09 de março-**

<b>Proponente:</b>	Governo Federal, Movimentos Sociais, ONGs e Organizações de Direitos Humanos e escolas
<b>Justificativa:</b>	Sensibilizar a comunidade escolar sobre a violência contra a mulher e promover o respeito e a igualdade de gênero.
<b>Objetivo Geral:</b>	Combater a violência de gênero e promover a igualdade e o respeito mútuo.
<b>Metodologia:</b>	Palestras , campanhas de conscientização.
<b>Público-alvo:</b>	Alunos de todas as idades, professores e comunidade.
<b>Resultados esperados:</b>	conscientização sobre violência contra a mulher, promoção de uma cultura de respeito e igualdade.

**SEMANA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA  
-21 a 28 de agosto-**

<b>Proponente:</b>	Governo Federal (Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania) e Organizações da Sociedade Civil
<b>Justificativa:</b>	Sensibilizar a sociedade sobre os direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, promovendo sua inclusão e cidadania.
<b>Objetivo Geral:</b>	Promover a inclusão social, a acessibilidade e a conscientização sobre os direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.
<b>Metodologia:</b>	Realização de eventos educativos, palestras, rodas de conversa, campanhas de conscientização, exposições e ações inclusivas.
<b>Público-alvo:</b>	Pessoas com deficiência intelectual e múltipla, suas famílias, educadores e a sociedade em geral.
<b>Resultados esperados:</b>	Maior inclusão social, sensibilização sobre os direitos das pessoas com deficiência e promoção da igualdade.

**DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA  
-20 de novembro-**

<b>Proponente:</b>	Movimentos Sociais, Entidades Negras, Governo Federal
<b>Justificativa:</b>	Refletir sobre a contribuição da população negra para a sociedade brasileira e destacar a luta contra o racismo e discriminação. Homenagear Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo dos Palmares, e ressaltar a importância das discussões e ações para combater o racismo e a desigualdade social, especialmente no Dia da Consciência Negra e no mês de novembro. Além disso, celebrar a cultura afro-brasileira e os avanços na luta do povo negro.
<b>Objetivo Geral:</b>	Promover reflexões sobre a contribuição da população negra para a sociedade brasileira, destacando a luta contra o racismo e a discriminação, e celebrando a cultura afro-brasileira.

<b>Metodologia:</b>	<p>* Desenvolver <b>projetos antirracistas</b> dentro da escola, promovendo ações de conscientização com a comunidade escolar e além dos muros da instituição.</p> <p>* Incentivar a disseminação de mensagens antirracistas, ampliando o alcance da reflexão para fora da escola.</p> <p>*Trabalhar com os estudantes para que reconheçam a existência do racismo e compreendam a necessidade urgente de combatê-lo, dando visibilidade à temática em diferentes contextos.</p>
<b>Público-alvo:</b>	Estudantes, educadores, comunidades escolares e a sociedade em geral.
<b>Resultados esperados:</b>	Valorizar a cultura afro-brasileira, aumentar a conscientização sobre o racismo e promover a igualdade de direitos.

### COMBATE AO RACISMO E AO PRECONCEITO RACIAL

<b>Proponente:</b>	Governo Federal - <b>Lei nº 10.639/03</b>
<b>Justificativa:</b>	A lei surge como resposta à luta histórica do movimento negro no Brasil, com o objetivo de combater o racismo e o preconceito racial. Busca promover a valorização da história e cultura afro-brasileira, reconhecendo sua importância na construção da sociedade brasileira e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária.
<b>Objetivo Geral:</b>	Tornar obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas públicas e privadas, visando promover a reflexão sobre a contribuição do povo negro na formação da sociedade brasileira e no combate ao racismo, preconceito étnico-racial e discriminação social.
<b>Metodologia:</b>	A implementação deve ser feita através da integração do conteúdo sobre a história e cultura afro-brasileira aos currículos escolares, com ênfase nas disciplinas de literatura, história e educação artística. A utilização de personagens e narrativas afro-brasileiras e afrodiáspóricas contribui para o afroletramento, tornando o ensino mais dinâmico, representativo e conectando os estudantes com a realidade histórica e cultural negra.
<b>Público-alvo:</b>	Estudantes do Ensino Fundamental
<b>Resultados esperados:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior conscientização e valorização da história e cultura afro-brasileira entre os estudantes.</li> <li>• Contribuição para a formação de uma sociedade mais inclusiva, com respeito à diversidade e ao combate ao racismo.</li> <li>• Desenvolvimento de uma educação mais crítica e reflexiva, com a construção de um currículo que reflita a pluralidade e as contribuições dos povos africanos e afrodescendentes.</li> <li>• Criação de um ambiente educacional que favoreça a igualdade racial e a inclusão social, preparando os jovens para um futuro mais justo e igualitário.</li> </ul>

### DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL E INCLUSÃO

<b>Proponente:</b>	Governo do Estado de Goiás - Secretaria de Educação, em parceria com escolas e organizações de promoção da igualdade racial.
--------------------	--

<b>Justificativa:</b>	A desigualdade racial no Brasil, e em particular em Goiás, tem raízes históricas profundas, que se refletem na discriminação, falta de acesso e na marginalização de grupos étnicos e raciais, como a população negra e indígena. No ambiente escolar, essa desigualdade se traduz em evasão escolar, baixa performance educacional e barreiras no acesso a oportunidades iguais. O combate ao racismo e à exclusão racial nas escolas é, portanto, uma necessidade urgente para garantir um ensino de qualidade e equitativo, promovendo a inclusão e a valorização da diversidade. A implementação de um programa que promova a <b>diversidade étnico-racial e a inclusão</b> visa reduzir esses índices de desigualdade, permitindo que todos os estudantes, independentemente de sua origem racial ou étnica, tenham acesso a um ambiente educacional justo, respeitoso e igualitário. Além disso, ao abordar o tema da diversidade racial de forma proativa, cria-se um ambiente de aprendizado mais inclusivo e enriquecedor para todos.
<b>Objetivo Geral:</b>	Promover a inclusão e o respeito à diversidade étnico-racial nas escolas públicas estaduais de Goiás, criando um ambiente educacional mais igualitário, respeitoso e livre de discriminação racial. O objetivo é garantir que todos os alunos, especialmente os negros, indígenas e outras minorias étnicas, tenham igualdade de oportunidades e sintam-se representados e acolhidos no espaço escolar.
<b>Metodologia:</b>	<p>* <b>Capacitação de Educadores:</b> Realização de oficinas e treinamentos para professores, gestores e funcionários da escola sobre a importância da inclusão racial, combate ao racismo e promoção de uma cultura de respeito e equidade.</p> <p>* <b>Adaptação Curricular:</b> Desenvolvimento de conteúdos pedagógicos que abordem a história e a cultura de diferentes grupos étnicos e raciais, integrando o tema da diversidade de maneira transversal nos diferentes componentes curriculares.</p> <p>* <b>Campanhas de Conscientização:</b> Organização de atividades culturais, como exposições, palestras, e eventos que promovam a reflexão sobre as questões raciais, estimulando o respeito pela diversidade entre os estudantes.</p> <p>* <b>Ações Afirmativas:</b> Implementação de programas de apoio para estudantes negros, indígenas e outras minorias, com o intuito de garantir a sua permanência e sucesso na educação, como mentorias, bolsas de estudo, e espaços para discussão e troca de experiências.</p> <p>* <b>Monitoramento e Avaliação:</b> Criação de um sistema de monitoramento contínuo para avaliar a eficácia do programa, identificando obstáculos e ajustando as ações conforme necessário.</p>
<b>Público-alvo:</b>	Estudantes de todas as séries e comunidade escolar.
<b>Resultados esperados:</b>	<p>* <b>Redução da Evasão Escolar:</b> A medida que os alunos se sentem mais incluídos e respeitados em um ambiente escolar livre de discriminação, espera-se que a evasão escolar, especialmente entre grupos étnicos e raciais marginalizados, diminua.</p> <p>* <b>Aumento na Performance Escolar:</b> Com a adoção de práticas pedagógicas mais inclusivas e respeitosas, espera-se que os alunos se</p>

	<p>sintam mais motivados e engajados, o que resultará em um aumento no desempenho acadêmico de todos os estudantes, especialmente dos grupos mais vulneráveis.</p> <p>* <b>Maior Representatividade e Apreciação da Diversidade:</b> As atividades culturais e educativas vão permitir que os alunos reconheçam e apreciem as diversas culturas e histórias presentes no Brasil, criando uma sociedade mais tolerante e inclusiva.</p> <p>* <b>Fortalecimento da Identidade e Autoestima:</b> O programa ajudará os estudantes a fortalecerem sua identidade étnico-racial e a valorizarem suas origens, contribuindo para o aumento da autoestima e confiança no ambiente escolar.</p> <p>* <b>Redução de Atos Discriminatórios:</b> Com a capacitação de educadores e a implementação de políticas inclusivas, espera-se uma redução significativa de atos discriminatórios no ambiente escolar, criando um espaço mais seguro e respeitoso para todos.</p>
--	---

<b>DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES</b> <b>-18 de maio-</b>	
<b>Proponente:</b>	Governo Federal e Organizações de Defesa dos Direitos da Criança <b>-Lei 9.970/2000</b>
<b>Justificativa:</b>	Sensibilizar a Combater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil, e promover a proteção integral a essa população.
<b>Objetivo Geral:</b>	Conscientizar a sociedade sobre os direitos das crianças e adolescentes e a importância de denunciar casos de abuso e exploração sexual.
<b>Metodologia:</b>	Campanhas de sensibilização, palestras educativas, distribuição de material informativo e ações comunitárias.
<b>Público-alvo:</b>	Crianças, adolescentes, educadores.
<b>Resultados esperados:</b>	Maior conscientização sobre o combate ao abuso e exploração sexual, aumento nas denúncias e melhor proteção de crianças e adolescentes.

<b>DIA DO MEIO AMBIENTE</b> <b>-05 de Junho-</b>	
<b>Proponente:</b>	Organização das Nações Unidas (ONU), governos, ONGs e escolas
<b>Justificativa:</b>	Promover a conscientização ambiental e estimular práticas sustentáveis entre alunos e comunidade.
<b>Objetivo Geral:</b>	Desenvolver ações educativas de preservação ambiental.
<b>Metodologia:</b>	Atividades de limpeza, plantio de árvores, palestras sobre sustentabilidade.
<b>Público-alvo:</b>	Alunos de todas as idades, professores e comunidade.
<b>Resultados esperados:</b>	Aumento da conscientização ambiental, engajamento em práticas sustentáveis.

<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL</b>	
<b>Proponente:</b>	MEC (implementação nos currículos escolares) - <b>Lei nº 9.795.</b>
<b>Justificativa:</b>	A educação ambiental é essencial para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente e responsável. A <b>Lei nº 9.795/1999</b> reconhece o direito à educação ambiental para todos, estabelecendo que ela deve ser incorporada em todos os níveis e modalidades de ensino, visando a formação de cidadãos capazes de compreender e atuar frente aos desafios ambientais.
<b>Objetivo Geral:</b>	Promover a educação ambiental em todos os níveis e modalidades do processo educativo, assegurando o direito de acesso à educação ambiental. O objetivo é formar cidadãos críticos, conscientes e engajados na preservação e promoção de um ambiente sustentável.
<b>Metodologia:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inclusão da educação ambiental em currículos escolares e atividades pedagógicas, em todas as etapas de ensino.</li> <li>• Desenvolvimento de projetos e ações educativas que abordem questões ambientais locais e globais.</li> <li>• Capacitação de educadores para integrar o tema ambiental no processo educativo de forma interdisciplinar.</li> <li>• Uso de metodologias participativas e práticas que envolvam os estudantes em ações de preservação ambiental.</li> </ul>
<b>Público-alvo:</b>	Atingir todos os segmentos da sociedade, com foco na <b>comunidade escolar</b> (educadores, alunos e gestores), incluindo também a sociedade em geral, garantindo o acesso ao conhecimento ambiental a todos os cidadãos.
<b>Resultados esperados:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Formação de cidadãos críticos e conscientes sobre questões ambientais.</li> <li>* Ampliação do conhecimento sobre sustentabilidade e práticas ambientais responsáveis.</li> <li>* Integração da educação ambiental no cotidiano escolar e social.</li> <li>* Criação de uma cultura de respeito e cuidado com o meio ambiente, conforme os princípios da <b>Lei nº 9.795.</b></li> </ul>
<b>Educação ambiental e empreendedorismo</b>	A conexão entre educação ambiental e empreendedorismo é fundamental para cultivar uma nova geração de cidadãos não apenas conscientes dos desafios ambientais, mas também capazes de agir de forma inovadora e empreendedora para resolver esses problemas. O empreendedorismo sustentável cria oportunidades para a geração de negócios que respeitam e promovem a saúde ambiental, transformando desafios em soluções criativas e economicamente viáveis. Integrar esses conceitos desde cedo no currículo escolar permite que os estudantes se tornem líderes e agentes de mudança no futuro, construindo uma sociedade mais equilibrada e sustentável.

<b>FAICRIS - FEIRA AGROINDUSTRIAL, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE CRISTALINA</b>	
<b>Proponente:</b>	Parceria com a Prefeitura de Cristalina
<b>Justificativa:</b>	Promover o desenvolvimento local, o empreendedorismo e o engajamento da comunidade em atividades culturais e comerciais.

<b>Objetivo Geral:</b>	Estimular o empreendedorismo local e fortalecer a economia da cidade.
<b>Metodologia:</b>	Exposições de produtos, apresentações culturais, e mostras sobre negócios e empreendedorismo.
<b>Público-alvo:</b>	Alunos de todas as idades, professores e comunidade.
<b>Resultados esperados:</b>	Promoção do empreendedorismo local, valorização da cultura regional e fortalecimento da economia local.

<b>FEIRA CULTURAL E TECNOLÓGICA OPÇÃO 1</b>	
<b>Proponente:</b>	SME e escolas da Rede Municipal -Trabalhar a Feira Cultural a partir do tema BNCC da Computação
<b>Justificativa:</b>	A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que as escolas devem promover o desenvolvimento de competências e habilidades que preparem os estudantes para o uso crítico, ético e criativo das tecnologias digitais. O presente projeto tem como objetivo promover a integração da área de Computação com as práticas pedagógicas da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, estimulando a criatividade, a resolução de problemas e o trabalho colaborativo entre os alunos. Ao propor a realização de uma Feira Cultural e Tecnológica, buscamos contextualizar os conceitos de Computação de forma lúdica e prática, alinhados aos saberes e competências descritos na BNCC, promovendo uma aprendizagem significativa e inovadora.
<b>Objetivo Geral:</b>	Integrar as tecnologias da informação e comunicação (TICs) ao processo de ensino e aprendizagem, com foco nas competências e habilidades previstas na BNCC, por meio de atividades interativas que envolvam os alunos da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental, visando o desenvolvimento de competências em Computação e soluções tecnológicas aplicadas a contextos cotidianos.
<b>Metodologia:</b>	A metodologia será prática e ativa, com atividades que envolvem os alunos em diferentes níveis de desenvolvimento de competências em Computação. <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Educação Infantil:</b> Uso de jogos educativos e atividades digitais para estimular a lógica e percepção espacial.</li> <li>• <b>Ensino Fundamental (Anos Iniciais):</b> Desenvolvimento de jogos e robôs simples, com foco em programação básica (ex: Scratch, Makey Makey).</li> <li>• <b>Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano):</b> Programação mais avançada, como aplicativos e robótica, abordando conceitos de computação aplicados ao cotidiano.</li> </ul> <p><b>Feira Cultural e Tecnológica:</b> Apresentação dos projetos criados pelos alunos, demonstrando o uso de computação para resolver problemas.</p>
<b>Público-alvo:</b>	Alunos de todas as idades, professores e comunidade.
<b>Resultados esperados:</b>	Desenvolver a alfabetização digital e computacional, estimulando o interesse por áreas como programação, robótica e inovação tecnológica.

	Os alunos serão incentivados a aplicar o conhecimento de computação em projetos interdisciplinares, o que ajudará no desenvolvimento do pensamento crítico e habilidades de resolução de problemas.
--	---

<b>FEIRA CULTURAL E TECNOLÓGICA</b> <b>OPÇÃO 2</b>	
<b>Proponente:</b>	SME e escolas da Rede Municipal -Trabalhar a Feira Cultural a partir do tema Educação Climática
<b>Justificativa:</b>	A crescente necessidade de conscientização ambiental exige que crianças e jovens compreendam seu papel no cuidado com o meio ambiente. A Feira Cultural e Tecnológica busca promover essa reflexão, alinhando-se às diretrizes da BNCC para a educação infantil e os anos iniciais e finais do ensino fundamental, favorecendo a formação crítica e ética dos estudantes sobre questões ambientais.
<b>Objetivo Geral:</b>	Desenvolver a consciência ambiental dos alunos, estimulando práticas sustentáveis desde a educação infantil até os anos finais do ensino fundamental, em consonância com as competências da BNCC, que valorizam o respeito e cuidado com o meio ambiente.
<b>Metodologia:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* <b>Educação Infantil:</b> Atividades lúdicas que abordem questões ambientais de forma interativa, favorecendo a compreensão das crianças sobre a natureza e a sustentabilidade.</li> <li>* <b>Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais):</b> Projetos interdisciplinares, exposições e oficinas sobre temas como reciclagem, consumo responsável, e preservação dos recursos naturais.</li> <li>* Discussões em grupo e palestras com especialistas, seguindo as competências da BNCC para a formação ética e cidadã.</li> </ul>
<b>Público-alvo:</b>	Alunos de todas as idades, professores e comunidade.
<b>Resultados esperados:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* <b>Educação Infantil:</b> Desenvolvimento de valores ambientais desde cedo, estimulando hábitos de respeito à natureza.</li> <li>* <b>Ensino Fundamental:</b> Conscientização crítica dos estudantes sobre questões ambientais, alinhada às competências da BNCC, como a promoção da sustentabilidade e da cidadania ambiental.</li> <li>* Engajamento das famílias na prática de ações sustentáveis no cotidiano escolar e doméstico.</li> </ul>

<b>FEIRA CULTURAL E TECNOLÓGICA</b> <b>Mais opções</b>	
<b>Proponente:</b>	SME e escolas da Rede Municipal -Trabalhar a Feira Cultural a partir dos temas: <ul style="list-style-type: none"> <li>* Relações Étnico-Raciais (Valorização e respeito)</li> <li>* Inteligência Artificial (Tecnologia e ética)</li> <li>* Inclusão e Conscientização (Transtornos do neurodesenvolvimento)</li> <li>* Poder das telas na infância (Saúde mental e limites)</li> <li>* Educação Digital e Midiática (Leitura crítica das mídias, segurança online, responsabilidade digital e equilíbrio no uso das tecnologias)</li> </ul>

<b>PROJETO DE EDUCAÇÃO DIGITAL E CULTURA COMPUTACIONAL</b>	
<b>Proponente:</b>	Unidade Escolar, em articulação com a Secretaria Municipal de Educação e equipe pedagógica.
<b>Justificativa:</b>	Considerando o avanço das tecnologias digitais na sociedade e as orientações da BNCC e da BNCC da Computação, torna-se necessário fortalecer a cultura digital no contexto escolar. Observa-se a presença de recursos tecnológicos, conectividade nas instituições municipais e iniciativas pedagógicas inovadoras, porém ainda existem desafios relacionados à formação continuada, ao uso pedagógico qualificado das tecnologias, à infraestrutura, à inclusão digital e à compreensão conceitual entre Educação Digital, Tecnologias Digitais na Educação e Ensino da Computação. Assim, o projeto busca estruturar ações que promovam o uso crítico, ético e pedagógico das tecnologias, ampliando oportunidades de aprendizagem e inovação.
<b>Objetivo Geral:</b>	Promover o desenvolvimento da cultura digital e das competências relacionadas à BNCC da Computação, fortalecendo práticas pedagógicas inovadoras, ampliando os saberes digitais da comunidade escolar e incentivando o uso significativo das tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem.
<b>Metodologia:</b>	O projeto será desenvolvido por meio de formação continuada para professores e equipe gestora, utilização de recursos digitais e plataformas educacionais, incentivo a metodologias ativas e práticas gamificadas, integração de videoaulas e ferramentas tecnológicas já disponíveis na escola, além da busca por parcerias institucionais para apoio pedagógico e troca de experiências. As ações ocorrerão de forma progressiva e avaliativa, priorizando o uso pedagógico consciente das tecnologias e a inclusão digital.
<b>Público-alvo:</b>	Estudantes da Educação Básica, professores, equipe gestora e comunidade escolar.
<b>Resultados esperados:</b>	Espera-se ampliar os saberes digitais dos docentes e estudantes, incentivar práticas pedagógicas inovadoras, reduzir a subutilização dos equipamentos tecnológicos, fortalecer a inclusão digital e promover maior engajamento nas aprendizagens, contribuindo para a consolidação da cultura digital no contexto institucional.

<b>SEMANA MUNICIPAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DO TEA</b> <b>- 01 a 07 de abril-</b>	
<b>Proponente:</b>	AEE - Lei Municipal 2.651/2023
<b>Justificativa:</b>	Conscientizar sobre os Transtornos do Espectro Autista (TEA) e promover a inclusão de pessoas com autismo na sociedade.
<b>Objetivo Geral:</b>	Promover a inclusão social e educacional das pessoas com TEA.
<b>Metodologia:</b>	Realização de palestras, atividades culturais e workshops com especialistas sobre TEA.
<b>Público-alvo:</b>	Educadores, profissionais da saúde, pais e a comunidade em geral.

<b>Resultados esperados:</b>	Maior conhecimento e aceitação do TEA pela população, além da capacitação de profissionais.
------------------------------	---

<b>DIA DOS POVOS INDÍGENAS</b> <b>-19 de abril-</b>	
<b>Proponente:</b>	Organizações, governos e escolas - <b>Lei 14.402/2022</b>
<b>Justificativa:</b>	Valorizar a cultura, história e direitos dos povos indígenas no Brasil, combatendo o preconceito e promovendo o respeito.
<b>Objetivo Geral:</b>	Promover o respeito e a valorização da cultura indígena nas escolas e na sociedade.
<b>Metodologia:</b>	Ações educativas, exposições culturais, rodas de conversa, e atividades práticas sobre povos indígenas.
<b>Público-alvo:</b>	Estudantes, professores, comunidade escolar e público em geral.
<b>Resultados esperados:</b>	Maior respeito e conhecimento sobre os povos indígenas, promovendo a diversidade cultural.

<b>DIA NACIONAL DA CONSCIENTIZAÇÃO DO TDAH</b> <b>-01 de agosto-</b>	
<b>Proponente:</b>	Ministério da Saúde / Educação e AEE
<b>Justificativa:</b>	Informar e desmistificar o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), promovendo a inclusão de alunos com TDAH no ambiente escolar e social.
<b>Objetivo Geral:</b>	Conscientizar sobre o TDAH, seus impactos e a importância da inclusão desses alunos na escola e na sociedade.
<b>Metodologia:</b>	Palestras, distribuição de materiais educativos, atividades interativas, e campanhas de conscientização.
<b>Público-alvo:</b>	Alunos com TDAH, pais, professores e educadores.
<b>Resultados esperados:</b>	Aumento da compreensão e apoio aos alunos com TDAH, contribuindo para a redução do estigma associado a essa condição. O objetivo é promover um ambiente mais inclusivo e acolhedor, onde esses estudantes sejam reconhecidos em suas potencialidades, e suas necessidades sejam atendidas de forma adequada, favorecendo o seu desenvolvimento intelectual e pessoal.

<b>DIA DO COOPERATIVISMO EM CRISTALINA</b> <b>-1º sábado de junho-</b>	
<b>Proponente:</b>	
<b>Justificativa:</b>	O Dia do Cooperativismo é considerado como um momento ideal de sensibilização dos jovens sobre o caráter empreendedor e o papel social do cooperativismo. A origem da comemoração tem, também o objetivo de proporcionar a toda sociedade o conhecimento dos benefícios, dos valores e dos princípios da atividade cooperativista.
<b>Objetivo Geral:</b>	
<b>Metodologia:</b>	

<b>Público-alvo:</b>	Estudantes da Rede Municipal de Educação.
<b>Resultados esperados:</b>	

<b>CAMPANHA DEZEMBRO VERDE</b>	
<b>Proponente:</b>	Lei municipal nº 2.558 de 22 de novembro de 2021
<b>Justificativa:</b>	<p>* <b>A crescente problemática do abandono de animais</b> no município, especialmente no período de dezembro, quando o abandono aumenta em cerca de 70%, é uma questão que exige ação imediata. O abandono e maus-tratos a cães e gatos em espaços públicos como praças, parques, ruas e avenidas têm se tornado um desafio social e ambiental.</p> <p>* Além disso, a <b>falta de conscientização sobre a guarda responsável de animais</b> tem impacto direto no bem-estar dos animais e na saúde pública, já que esses animais abandonados podem ser portadores de doenças e causar problemas ao ecossistema local.</p> <p>* <b>A educação é a chave</b> para promover a mudança de comportamento e atitudes em relação ao cuidado com os animais, sendo essencial que a população, especialmente os jovens, sejam sensibilizados para a importância de proteger os animais e garantir a guarda responsável.</p>
<b>Objetivo Geral:</b>	<p>* <b>Conscientizar a população sobre a guarda responsável de animais</b> e os impactos do <b>abandono e maus-tratos de cães e gatos</b>, com ênfase em espaços públicos como praças, parques, ruas e avenidas, que são locais comuns para esse tipo de abandono.</p> <p>* <b>Alertar sobre o aumento significativo (cerca de 70%) do abandono de animais durante o mês de dezembro</b>, período em que o problema se agrava, e promover a ação social e educacional para combater esse comportamento.</p>
<b>Metodologia:</b>	<p>* <b>Inserção da temática nos planos de aulas</b>, relacionados aos <b>direitos dos animais</b> e à <b>importância da guarda responsável</b>. Essas atividades podem ser realizadas por meio de matérias que abordem o respeito aos seres vivos e o dever de cuidar dos animais como parte da cidadania.</p> <p>* <b>Realização de palestras educativas</b> com profissionais da área veterinária, ONGs, ou especialistas em bem-estar animal, com o objetivo de sensibilizar e informar os estudantes sobre como cuidar adequadamente dos animais e como agir em situações de abandono.</p> <p>* <b>Atividades práticas e interativas</b>, como oficinas de conscientização, visitação a abrigos de animais ou participação em campanhas de adoção responsável. Essas atividades podem envolver os alunos na promoção da mudança de comportamento, oferecendo exemplos concretos de boas práticas.</p> <p>* <b>Ações comunitárias</b>, como a realização de campanhas de arrecadação de alimentos e recursos para abrigos de animais, além de ações de orientação à população sobre o que fazer em caso de avistamento de animais abandonados.</p>
<b>Público-alvo:</b>	Estudantes de todos os níveis e modalidades da Educação Básica Municipal.

<b>Resultados esperados:</b>	<p>* <b>Aumento da conscientização da comunidade escolar sobre a guarda responsável de animais</b> e o combate ao abandono e maus-tratos. Espera-se que a mudança de comportamento comece a ser refletida dentro da escola e, progressivamente, nas famílias e na comunidade.</p> <p>* <b>Diminuição do número de casos de abandono de animais</b>, especialmente durante o mês de dezembro, com a promoção de uma cultura de respeito aos direitos dos animais.</p> <p>* <b>Capacitação dos alunos para se tornarem multiplicadores de informação</b> e ajudarem a conscientizar outros membros da sociedade sobre a responsabilidade de cuidar dos animais.</p> <p>* <b>Fortalecimento das redes de apoio a animais abandonados</b>, como ONGs, abrigos e grupos voluntários, por meio das ações educativas e sociais realizadas nas escolas.</p> <p>* <b>Melhora no bem-estar dos animais</b> que são alvo de abandono, com um aumento nas adoções responsáveis, cuidados adequados e redução dos maus tratos.</p>
------------------------------	---

<b>PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE</b>	
<b>Proponente:</b>	PSEs
<b>Justificativa:</b>	O PSE (Programa Saúde na Escola) visa contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, enfrentando as vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento pleno de crianças e jovens da rede pública de ensino.
<b>Objetivo Geral:</b>	Contribuir para a formação integral dos estudantes da educação básica, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, visando enfrentar as vulnerabilidades que afetam seu desenvolvimento.
<b>Metodologia:</b>	O planejamento do PSE considera o contexto escolar e social, o diagnóstico local em saúde do escolar e a capacidade operativa em saúde do escolar. O programa é constituído por cinco componentes: 1- Avaliação das condições de saúde das crianças e jovens. 2- Promoção da saúde e prevenção de doenças. 3- Educação permanente e capacitação dos profissionais de educação, saúde e jovens. 4- Monitoramento e avaliação da saúde dos estudantes. 5- Monitoramento e avaliação do programa.
<b>Público-alvo:</b>	
<b>Resultados esperados:</b>	<p>*Reduzir a mortalidade e os riscos associados ao consumo de substâncias nocivas.</p> <p>*Promover práticas de saúde física e mental, como alimentação saudável, atividade física, prevenção de doenças e promoção da saúde sexual e reprodutiva.</p>

## 10.2. Projetos da Instituição

<b>Projeto: Projeto Carnaval</b>	
<b>Proponente:</b>	TODA ESCOLA
<b>Justificativa:</b>	<p>Desde cedo, a criança entra em contato com o mundo que está a sua volta, recebendo inúmeras informações através do que vê, ouve e assiste pela televisão, e até mesmo pela internet e por outros meios de comunicação. Portanto, dificilmente o professor apresentará à criança um saber totalmente desconhecido.</p> <p>Levando em consideração a rapidez da divulgação das informações e o conhecimento prévio das crianças, o papel dos educadores consiste em abordar os temas com amplitude para que possam ter uma imagem global e assim, tirarem suas próprias conclusões, se posicionando face aos mesmos.</p> <p>Sendo o carnaval uma manifestação popular de grande importância para nossa cultura faz-se necessário que a criança compreenda sua origem, seu significado e seus encantos, assim como também deve tomar ciência dos riscos que podem ocorrer nesta festividade.</p> <p>Portanto, os conteúdos serão trabalhados de uma forma prazerosa, proporcionando aprendizagem, descontração e alegria através de atividades lúdicas que despertem sua atenção, ao mesmo tempo em que trabalham a socialização.</p>
<b>Objetivo Geral:</b>	Promover o conhecimento sobre o Carnaval como manifestação cultural, estimulando criatividade, expressão corporal e respeito à diversidade.
<b>Metodologia:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Confecção de máscaras e adereços</li> <li>• Oficina de marchinhas</li> <li>• Desfile interno</li> <li>• Baile de Carnaval</li> </ul>
<b>Público-alvo:</b>	Crianças dos agrupamentos de 06 meses a 4 anos e 11 meses
<b>Resultados esperados:</b>	Reconhecer as qualidades sonoras de determinados objetos sonoros e instrumentos musicais. Explorar diferentes maneiras de produzir sons com o próprio corpo. Ampliar seu repertório de músicas e canções, brincadeiras de roda, jogos musicais, parlendas, etc. Manifestar preferências por algumas músicas e canções.

<b>Projeto: CIRCO</b>	
<b>Proponente:</b>	Toda Escola
<b>Justificativa:</b>	Tradicional na cultura brasileira, os circos percorrem várias cidades levando diversão para a população. Por meio da pluralidade de cores, roupas decoradas e com decoração colorida do ambiente, a vida leve e descontraída do circo é acelerada com os pequenos.
<b>Objetivo Geral:</b>	“Promover o desenvolvimento artístico, cultural e social dos participantes por meio das atividades circenses, estimulando a

	criatividade, a expressão corporal, o trabalho em equipe e a valorização da cultura do circo.”
<b>Metodologia:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cantar músicas referentes ao tema;</li> <li>• Confecção de cartazes;</li> <li>• Recorte e colagem;</li> <li>• Dobraduras;</li> <li>• Conversas informais;</li> <li>• Dramatização de palhaços;</li> <li>• Leitura de história sobre o tema;</li> <li>• Desenho e pintura;</li> <li>• Dança;</li> <li>• Jogo da memória.</li> </ul>
<b>Público-alvo:</b>	Crianças dos agrupamentos de 06 meses a 4 anos e 11 meses
<b>Resultados esperados:</b>	Espera-se que, ao final do projeto, as crianças desenvolvam habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais por meio das atividades circenses, além de ampliar sua criatividade, expressão corporal e capacidade de trabalhar em grupo. Também se espera a valorização da cultura circense e o fortalecimento da autoestima.

<b>Projeto: Páscoa</b>	
<b>Proponente:</b>	TODA ESCOLA
<b>Justificativa:</b>	<p>A Páscoa é uma data significativa, repleta de valores simbólicos como a renovação, o amor, a solidariedade e a esperança. Nesse contexto, o desenvolvimento de um projeto sobre a Páscoa no ambiente escolar torna-se importante para promover reflexões que vão além do sentido comercial da data, valorizando seus aspectos culturais, históricos e sociais.</p> <p>O projeto busca proporcionar aos participantes momentos de aprendizagem significativa por meio de atividades lúdicas, artísticas e reflexivas, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos. Além disso, pretende estimular atitudes de respeito, partilha e cooperação, fortalecendo vínculos afetivos e sociais.</p> <p>Ao trabalhar a temática da Páscoa, é possível integrar diferentes áreas do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento da criatividade, da expressão oral e corporal, bem como a construção de valores essenciais para a convivência em sociedade.</p> <p>Dessa forma, o projeto se justifica pela necessidade de resgatar o verdadeiro significado da Páscoa, promovendo a formação de cidadãos mais conscientes, solidários e participativos.</p>
<b>Objetivo Geral:</b>	“Promover a compreensão do significado da Páscoa, valorizando seus aspectos culturais, históricos e sociais, estimulando atitudes de solidariedade, respeito, partilha e renovação entre os participantes.”
<b>Metodologia:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contação de histórias relacionadas à Páscoa;</li> <li>• Músicas e cantigas temáticas, estimulando a linguagem e a expressão corporal;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades artísticas, como pintura, colagem e Confecção de orelhas de coelho e ovos decorativos;</li> <li>• Brincadeiras e jogos lúdicos, como caça aos ovos e circuitos motores;</li> <li>• Atividades de coordenação motora, como recorte, colagem e modelagem;</li> </ul>
<b>Público-alvo:</b>	Crianças dos agrupamentos de 06 meses a 4 anos e 11 meses
<b>Resultados esperados:</b>	Espera-se que as crianças compreendam, de forma lúdica e significativa, o sentido da Páscoa, desenvolvendo valores como respeito, solidariedade, amizade e partilha, além de ampliarem suas habilidades cognitivas, motoras e sociais.


<b>Projeto: Dia das Mães</b>	
<b>Proponente:</b>	TODA ESCOLA
<b>Justificativa:</b>	<p>O Dia das Mães é uma data significativa que possibilita trabalhar, no contexto da Educação Infantil, valores como amor, carinho, respeito, cuidado e gratidão. Desenvolver um projeto com essa temática é importante para fortalecer os vínculos afetivos das crianças com suas famílias e reconhecer a importância das figuras maternas em seu cotidiano.</p> <p>Na Educação Infantil, é fundamental proporcionar experiências que favoreçam a expressão de sentimentos e emoções. Por meio de atividades lúdicas, artísticas e interativas, as crianças podem demonstrar seu afeto e aprender sobre diferentes formas de cuidado e convivência, respeitando a diversidade das configurações familiares.</p> <p>Além disso, o projeto contribui para o desenvolvimento da linguagem oral, da coordenação motora e da criatividade, ao envolver as crianças em produções como desenhos, lembrancinhas e apresentações.</p> <p>Dessa forma, o projeto se justifica por promover o desenvolvimento integral das crianças, aliando aprendizagem e afeto, além de valorizar a participação da família no ambiente escolar.</p>
<b>Objetivo Geral:</b>	“Promover a valorização das figuras maternas, fortalecendo os vínculos afetivos e incentivando a expressão de sentimentos como amor, carinho, respeito e gratidão por meio de atividades lúdicas e educativas.”
<b>Metodologia:</b>	<p><b>Roda de conversa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração de sentimentos e experiências das crianças sobre suas mães ou figuras maternas;</li> <li>• Discussão sobre o papel da mãe e a importância do cuidado e da amizade.</li> </ul> <p><b>Atividades artísticas e manuais:</b></p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Confeção de cartões, lembrancinhas, pinturas e colagens;</li> <li>• Produção de presentes simples, estimulando a criatividade e a coordenação motora.</li> </ul> <p><b>Atividades lúdicas e musicais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Músicas, cantigas e danças temáticas;</li> <li>• Jogos simbólicos que envolvam histórias sobre mães e família.</li> </ul> <p><b>Atividades de expressão corporal e dramatização:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pequenas apresentações ou encenações que permitam às crianças expressar sentimentos e homenagear suas mães.</li> </ul> <p><b>Envolvimento da família:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização de um momento de interação entre crianças e mães/responsáveis, como uma apresentação ou entrega das lembrancinhas;</li> <li>• Estímulo à participação da família nas atividades do projeto.</li> </ul>
<b>Público-alvo:</b>	Crianças dos agrupamentos de 06 meses a 4 anos e 11 meses
<b>Resultados esperados:</b>	<p><b>Desenvolvimento socioemocional:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecimento do vínculo afetivo entre crianças e mães ou responsáveis;</li> <li>• Estímulo à expressão de sentimentos como amor, carinho, gratidão e respeito;</li> <li>• Valorização da diversidade familiar e do respeito às diferentes formas de cuidado.</li> </ul>

<b>Projeto: Festa Junina</b>	
<b>Proponente:</b>	TODA ESCOLA
<b>Justificativa:</b>	<p>A Festa Junina é uma das manifestações culturais mais tradicionais do Brasil, representando valores como convivência social, alegria, tradição e respeito às raízes culturais. Desenvolver um projeto sobre a Festa Junina na Educação Infantil é importante para proporcionar às crianças experiências lúdicas e educativas que valorizem a cultura popular, os símbolos, as músicas, as danças e as comidas típicas dessa celebração.</p> <p>Na Educação Infantil, as atividades lúdicas são essenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Através de brincadeiras, danças, confecção de enfeites e outras atividades manuais, é possível estimular a coordenação motora, a criatividade, a expressão corporal e a socialização. Além disso, o projeto contribui para que as crianças compreendam e respeitem tradições culturais, fortalecendo seu senso de pertencimento à comunidade.</p>

	Dessa forma, o projeto se justifica por promover o <b>desenvolvimento emocional, social, cognitivo e cultural</b> das crianças, aliando aprendizado e diversão, e valorizando a participação da família e da comunidade escolar na vivência das tradições.
<b>Objetivo Geral:</b>	“Valorizar a cultura popular brasileira por meio da Festa Junina, promovendo experiências lúdicas e educativas que desenvolvam a criatividade, a socialização, a expressão corporal e o respeito às tradições.”
<b>Metodologia:</b>	
<b>Público-alvo:</b>	Crianças dos agrupamentos de 06 meses a 4 anos e 11 meses
<b>Resultados esperados:</b>	<p><b>Desenvolvimento socioemocional:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecimento do vínculo afetivo entre crianças e mães ou responsáveis;</li> <li>• Estímulo à expressão de sentimentos como amor, carinho, gratidão e respeito;</li> <li>• Valorização da diversidade familiar e do respeito às diferentes formas de cuidado.</li> </ul>

<b>Projeto: Primavera</b>	
<b>Proponente:</b>	TODA ESCOLA
<b>Justificativa:</b>	<p>Este projeto se justifica pela importância de proporcionar experiências significativas que integrem o cuidado com a natureza ao desenvolvimento integral das crianças. Ao explorar a primavera, os alunos têm a oportunidade de conhecer o ciclo das plantas, identificar diferentes tipos de flores, compreender a importância da água, do sol e do solo, além de desenvolver atitudes de preservação ambiental.</p> <p>Além disso, o tema favorece o trabalho interdisciplinar, envolvendo áreas como linguagem, artes, matemática e ciências, por meio de atividades lúdicas, como plantio, contação de histórias, músicas, pinturas e brincadeiras. Essas vivências contribuem para o desenvolvimento da coordenação motora, da criatividade, da expressão oral e da socialização.</p> <p>Dessa forma, o projeto primavera torna-se relevante por promover aprendizagens significativas, despertar o interesse pela natureza e incentivar a formação de crianças mais conscientes, sensíveis e responsáveis em relação ao meio em que vivem.</p>
<b>Objetivo Geral:</b>	Proporcionar às crianças experiências significativas relacionadas à primavera, estimulando a curiosidade, a observação e o contato com a natureza, de modo a favorecer o desenvolvimento integral (cognitivo, motor, social e emocional) e a construção de atitudes de cuidado e respeito pelo meio ambiente.

<b>Metodologia:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pintura de flores com cotonete (pontilhismo)</li> <li>• Carimbo com folhas naturais</li> <li>• Colagem de jardim com papéis coloridos</li> <li>• Flor com prato descartável</li> <li>• Pintura com as mãos formando árvores floridas </li> <li>• Mosaico de borboleta com papel picado</li> <li>🎵 Música e Movimento <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dança das borboletas (movimentos leves)</li> <li>• Imitar animais da primavera (abelha, passarinho)</li> <li>• Brincadeira “voa, voa” (coordenação e atenção)</li> <li>• Rodinhas com músicas sobre flores e natureza</li> <li>• Contação de histórias sobre flores e jardim</li> <li>• Roda de conversa: <ul style="list-style-type: none"> <li>• “O que vemos na primavera?”</li> <li>• “Quais cores aparecem mais?”</li> <li>• Desenho livre sobre primavera</li> <li>• <input type="checkbox"/> Nomear cores e elementos (flor, sol, árvore)</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>
<b>Público-alvo:</b>	Crianças dos agrupamentos de 06 meses a 4 anos e 11 meses
<b>Resultados esperados:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconheçam características da primavera (flores, cores, clima)</li> <li>• Identifiquem elementos da natureza (plantas, flores, insetos)</li> <li>• Demonstrem interesse e curiosidade pelo meio ambiente <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizem diferentes materiais para se expressar (tinta, papel, colagem)</li> <li>• Produzam trabalhos artísticos relacionados ao tema</li> <li>• <input type="checkbox"/> Explore cores e formas presentes na primavera</li> </ul> </li> </ul>

<b>Projeto: Crianças</b>	
<b>Proponente:</b>	TODA ESCOLA
<b>Justificativa:</b>	O Dia das Crianças é um momento especial para valorizar a infância, promovendo experiências de alegria, brincadeiras e interação. Na Educação Infantil, o brincar é fundamental para o desenvolvimento das crianças, pois através das atividades lúdicas elas exploram o mundo, desenvolvem a criatividade, a coordenação motora e fortalecem vínculos com os colegas e professores.
<b>Objetivo Geral:</b>	Proporcionar momentos de brincadeiras e atividades lúdicas que valorizem a infância, promovendo alegria, socialização e aprendizagem.
<b>Metodologia:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conversar com as crianças sobre brincadeiras e sobre a importância de ser criança.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar atividades lúdicas, músicas e brincadeiras durante a semana.</li> <li>• Promover momentos de pintura, colagem e exploração de diversos materiais e recursos didáticos.</li> <li>• Estimular a participação das crianças nos dias temáticos.</li> <li>• Desenvolver brincadeiras dentro da sala ou no pátio, dança e momentos de recreação.</li> <li>• Valorizar a alegria, a imaginação e a convivência entre as crianças.</li> </ul>
<b>Público-alvo:</b>	Crianças dos agrupamentos de 06 meses a 4 anos e 11 meses
<b>Resultados esperados:</b>	Reconheçam a importância de ser criança Sintam-se valorizadas, acolhidas e respeitadas Fortaleçam a autoestima e a autoconfiança Interajam de forma positiva com os colegas Participem de brincadeiras em grupo Respeitem regras simples e o outro Participem ativamente de jogos e brincadeiras Experimentem diferentes formas de brincar Desenvolvam a imaginação e o faz de conta Expressem sentimentos, desejos e opiniões Participem de rodas de conversa Relatem suas brincadeiras favoritas Produzam desenhos, pinturas e colagens Explore diferentes materiais e técnicas Representem o universo infantil por meio da arte Desenvolvam atenção, memória e raciocínio Participem de jogos educativos Sigam instruções simples nas atividades

<b>Projeto: Natal</b>	
<b>Proponente:</b>	TODA ESCOLA
<b>Justificativa:</b>	<p>O Natal é uma data significativa que faz parte do contexto cultural e social das crianças, sendo uma excelente oportunidade para trabalhar valores essenciais como amor, solidariedade, respeito e partilha. Na Educação Infantil, é fundamental proporcionar vivências que favoreçam o desenvolvimento integral, considerando aspectos emocionais, sociais, cognitivos e expressivos.</p> <p>Por meio do projeto de Natal, as crianças poderão participar de atividades lúdicas e significativas, como brincadeiras, músicas, histórias e produções artísticas, que estimulam a criatividade, a imaginação e a interação com os colegas. Além disso, o tema possibilita a construção de atitudes de cooperação e empatia,</p>

	<p>fortalecendo vínculos afetivos e promovendo a convivência harmoniosa.</p> <p>Dessa forma, trabalhar o Natal na Educação Infantil contribui não apenas para o aprendizado de conteúdos, mas principalmente para a formação de valores humanos, respeitando a diversidade e incentivando o cuidado com o outro.</p>
<b>Objetivo Geral:</b>	Promover experiências lúdicas e significativas sobre o Natal, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças e estimulando valores como solidariedade, respeito, amizade e cooperação, por meio de atividades artísticas, culturais e sociais.
<b>Metodologia:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pintura e colagem de árvore de Natal</li> <li>• Confeção de enfeites (bolas, estrelas)</li> <li>• Cartão de Natal para a família</li> <li>• Papai Noel com rolinho de papel</li> <li>• Contação de histórias sobre o Natal</li> <li>• Roda de conversa: “O que é o Natal para você?”</li> <li>• Produção de desenhos sobre a data</li> <li>• Músicas natalinas</li> <li>• Dança e dramatização (Papai Noel, ajudantes, etc.)</li> <li>• Brincadeiras com gestos e ritmo</li> <li>• Amigo secreto simples (desenhos ou lembrancinhas)</li> <li>• Conversa sobre compartilhar e ajudar</li> <li>• Campanha de doação (brinquedos/roupas)</li> <li>• Contagem de enfeites</li> <li>• Classificação por cores e tamanhos</li> <li>• Sequência com símbolos natalinos</li> <li>• Recorte e colagem</li> <li>• Montagem de enfeites</li> <li>• Pinturas livres e dirigidas</li> </ul>
<b>Público-alvo:</b>	Crianças dos agrupamentos de 06 meses a 4 anos e 11 meses
<b>Resultados esperados:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão de valores como amor e solidariedade</li> <li>• Maior interação e socialização</li> <li>• Desenvolvimento da criatividade</li> <li>• Ampliação da linguagem oral</li> <li>• Participação em atividades coletivas</li> </ul>

### 10.3. Temas Transversais

Os **temas transversais** correspondem a questões urgentes e presentes no cotidiano, abordando valores de cidadania, como Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural. Eles devem ser trabalhados de maneira interdisciplinar, para proporcionar aos alunos uma visão crítica e integrada do mundo.

A **BNCC** propõe a **transversalidade** para temas como **computação**, que deve ser integrada aos componentes curriculares, contribuindo para o desenvolvimento de competências digitais em áreas como Matemática, Ciências e Língua Portuguesa, conforme estabelecido pela **BNCC da Computação**.

O **Meio Ambiente**, enquanto tema transversal, vai além do ambiente físico e biológico, abrangendo também as relações sociais, econômicas e culturais. A **educação ambiental** deve ser trabalhada de forma integrada com diversas áreas do conhecimento, como **Ciências, Geografia** e até **Matemática**, com o objetivo de sensibilizar os alunos para a importância da preservação do meio ambiente. Reflexões sobre o impacto das atividades humanas no planeta, como o **desmatamento**, a **poluição** e a **sustentabilidade**, devem ser constantemente abordadas, promovendo o compromisso com a qualidade de vida e o **equilíbrio ambiental**.

A **ética** deve ser trabalhada a partir de temas da atualidade, como respeito, justiça e solidariedade, estimulando a autonomia dos educandos e sua compreensão das interações sociais dentro da escola e da comunidade.

**Antirracismo** e **inclusão étnico-racial** são abordagens essenciais, garantidas por leis como a **Lei nº 10.639/2003** e **Lei nº 11.645/2008**, e devem ser integradas a todas as disciplinas para promover a igualdade racial e combater o racismo em suas diversas formas.

O tema da **Orientação Sexual** deve ser abordado com respeito e foco em questões como métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis e a descoberta do corpo e da sexualidade, considerando sempre a maturidade e os contextos dos alunos.

**Pluralidade Cultural** se refere ao respeito e à convivência com os diversos grupos que compõem a sociedade brasileira, estimulando a valorização da diversidade étnica e cultural como um fator de enriquecimento.

O tema **Trabalho e Consumo** prepara os jovens para sua inclusão no mundo do trabalho, discutindo questões como consumo, direitos e desemprego, fundamentais para o desenvolvimento de uma consciência crítica.

A abordagem da **Saúde** visa ensinar aos alunos as noções básicas de higiene e saúde, além de temas como prevenção de doenças, uso de drogas e gravidez na adolescência. O **Programa Saúde na Escola**, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, busca contribuir para a formação integral dos estudantes, enfrentando vulnerabilidades que impactam seu desenvolvimento.

Esses temas, ao serem trabalhados de forma transversal e interdisciplinar, permitem uma visão diferenciada de mundo, ampliando o conhecimento e a aprendizagem. A **interdisciplinaridade** e a **transversalidade** se complementam, promovendo uma abordagem ativa e transformadora do ensino, vinculada às questões sociais e à formação crítica dos alunos.

#### 10.4. Sala Maker

A **Sala de Aula Maker** ou **Espaço Maker** é um ambiente criativo onde os estudantes têm a oportunidade de explorar diferentes formas de aprender, através da arte, construção e outras atividades práticas. Nesse espaço, elas podem trabalhar com materiais como papel, papelão, tintas, e outros itens recicláveis para criar objetos e expressar suas ideias de maneira única. Além disso, há atividades como marcenaria, robótica, oficinas de computação e artesanato, que ajudam

no desenvolvimento de habilidades importantes, como o trabalho em equipe, a resolução de problemas e a criatividade.

Em um Espaço Maker, todos os componentes curriculares podem ser enriquecidos com abordagens práticas e criativas, permitindo que os alunos apliquem o que aprendem de forma mais concreta. Embora esses laboratórios aconteçam frequentemente dentro da própria sala de aula, um espaço dedicado exclusivamente para oficinas seria o ideal, pois oferece mais liberdade para explorar e criar sem as limitações do ambiente tradicional, ele é essencial para o desenvolvimento das habilidades específicas relacionadas à **BNCC da Computação**, proporcionando aos estudantes as ferramentas necessárias para explorar esses conceitos de forma integrada e inovadora. Para viabilizar a criação de uma Sala Maker, os gestores escolares podem usar verbas escolares voltadas para inovação, planejando ações que incluam a aquisição de materiais e a implementação de projetos. Com essa estrutura, a escola se torna um lugar ainda mais dinâmico e inspirador para o aprendizado.

## **11. Avaliação**

O processo de avaliação da aprendizagem escolar deve considerar, cotidianamente, a efetiva presença e participação do aluno nas atividades escolares sua comunicação com os colegas, com os professores e com os agentes educativos, sua sociabilidade, sua capacidade de criar, apropriar-se dos conteúdos disciplinares inerentes à idade e série, de tomar iniciativa e o desenvolvimento ao ler, escrever e interpretar, visando à sua aquisição dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários ao pleno exercício da cidadania.

As avaliações se dispõem em testes, seminários, pesquisas, trabalhos individuais ou em grupo, apresentação teatral, ficha literária e provas.

A Recuperação Paralela é um direito do aluno e deverá ser cumprida conforme prevê a Resolução CME nº 119 de 29/11/2023.

### **11.1. Critérios de Avaliação**

#### **11.1.2. Educação Infantil**

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394 de 1996 (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013) sobre a avaliação, a educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;

Quanto ao processo de Avaliação, para que a mesma seja realmente significativa e proporcione o desenvolvimento tanto das crianças como dos educadores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Será observado o roteiro de acompanhamento sistemático de elaboração do relatório avaliativo da educação infantil:

- Observações;
- Registros através de relatório escrito reflexivo (poderá ser realizado informalmente no próprio caderno de anotações da professora);
- Registro através de relatório descritivo (poderá ser realizado informalmente no próprio caderno de anotações da professora);
- Registro através de fotografias;
- Registro através de filmagens;
- Registro através de gravações em áudio;

- Registro através de fichas individuais elaboradas pela instituição/SME.

Será elaborado um relatório de caráter formal de caráter descritivo, crítico e reflexivo a partir do desenvolvimento da criança, em relação a cada eixo temático trabalhado, enfatizando os diversos aspectos do processo do seu desenvolvimento. Esse relatório será realizado a partir dos instrumentos avaliativos acima citados e deverá compor a documentação pedagógica da criança, ficando ao final do semestre na sua pasta arquivada na Secretaria da Instituição.

## 12. Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição

PLANO ANUAL DE AÇÃO COLETIVA DO CMEI CÉLIA ATTÍE GUSMÃO		
O que detectamos em 2025 que precisamos melhorar ou solucionar em 2026?		O que VAMOS fazer?
APRENDIZAGEM DOS ALUNOS	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Faltas consecutivas,</li> <li>2. Comportamentos agressivos</li> </ol>	<p>Conscientização dos pais ou responsáveis sobre a necessidade da frequência e permanência da criança na instituição.</p> <p>Dinâmicas trabalhando valores, reuniões com pais ou responsáveis.</p>
RELAÇÕES COM OS ALUNOS	<p>Exemplo:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Bullying= fazer e executar projeto</b></li> <li>2. Violência</li> <li>3. Uniformes</li> <li>4. Pontualidade</li> <li>5. Vulnerabilidade social</li> <li>6. Etc. (citar outros identificados no diagnóstico fraquezas e ameaças).</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar o projeto;</li> <li>• Realizar palestras de conscientização;</li> <li>• Demonstrar aos pais a importância e a necessidade do uso do uniforme como forma de identificação da criança dentro e fora da unidade escolar.</li> <li>• Informar aos pais que é necessário seguir rigorosamente os horários de entrada e saída, para melhor aproveitamento da rotina escolar.</li> </ul>

<b>RELAÇÕES INTERPESSOAIS DA EQUIPE</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Bullying= fazer e executar projeto</li> <li>2. Pontualidade e absenteísmo.</li> <li>3. Falta de participação nas decisões da instituição.</li> <li>4. Falta de diálogo.</li> <li>5. Problemas de hierarquia</li> <li>6. Resistência em atender as determinações/orientações pedagógicas.</li> <li>7. Resistência à Formação Continuada.</li> <li>8. Etc. (citar outros identificados no diagnóstico fraquezas e ameaças).</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Executar o projeto</li> <li>* Conscientizar os colaboradores sobre a importância da Pontualidade incentivando e divulgando no quadro de destaque do mês.</li> <li>* Conscientizar os servidores que todos os acontecimentos na instituição envolvem toda a equipe.</li> <li>* Em todos os acontecimentos que fogem as regras os servidores são convidados a uma conversa formal, no qual e relatado e assinados por todas as partes;</li> <li>* Quando há resistência, buscamos diálogo, relatamos e não havendo solução informamos as partes competentes.</li> <li>* Tudo é resolvido através de diálogos no qual verifica-se o que é melhor para toda equipe.</li> <li>* Incentivar sobre a importância da formação continuada que é uma forma que o professor tem de se preparar para o futuro e conquistar melhores condições profissionais.</li> </ul>
<b>PARTICIPAÇÃO DOS PAIS</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Falta de acompanhamento do cotidiano escolar dos filhos.</li> <li>2. Pouca participação em reuniões e outros eventos da instituição.</li> <li>3. Falta de participação nas decisões da instituição.</li> <li>4. Pouco entendimento sobre a metodologia da instituição por exemplo a Educação Infantil.</li> <li>5. Etc. (citar outros identificados no diagnóstico fraquezas e ameaças).</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Conscientizar os pais a acompanhar todas as atividades escolares do seu filho, a fim de saber do seu processo de aprendizagem ou dificuldades para auxiliá-lo.</li> <li>* Desenvolver atividades que envolvam a participação dos pais na vida cotidiana dos filhos.</li> <li>* Reuniões para participar os pais das decisões em relação à Instituição.</li> <li>* Esclarecimento em relação a metodologias adequadas a cada faixa etária.</li> </ul>

<b>INFRAESTRUTURA</b>	<p>Brinquedos e áreas inadequadas para as crianças brincarem;  Retirada da grama e colocar briquetes;  Refeitório aberto e inadequado para as crianças;  Parquinho de ferro;</p>	<p>Ofício solicitando cobertura do parquinho de madeira e também briqueteamento nas áreas onde foram plantadas grama e o mato cresce muito rápido e aparecem muitos animais peçonhentos;  Ofício solicitando o fechamento do refeitório;  Por meio de ofício solicitar a retirada do parquinho de ferro; pois não oferece segurança as crianças;</p>
<b>PRIORIDADES DO PDDE</b>	<p>1. As verbas do PDDE devem ser utilizadas para adquirir bens e melhoria da Infraestrutura física, bem como para o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas das escolas.  Lembrete: 70% custeio  30% capital</p>	<p>Aquisição de materiais de limpeza, materiais pedagógicos e utensílios plásticos para a cozinha.</p>

**SITUAÇÃO LEGAL  
DA INSTITUIÇÃO**

1. Alvará Sanitário;
2. Certificado de conformidade
3. Autorização de funcionamento vigente

Em andamento  
Vigente até 23 de janeiro de 2026  
Vigente até 29 de maio de 2027

### 13. Referências Bibliográficas

**BRASIL.** Ministério da Educação. *Programa Alfa Mais Goiás: Fortalecimento da Educação em Goiás*. Brasília: MEC, 2023.

Este documento aborda as estratégias e objetivos do programa Alfa Mais Goiás, destacando os avanços na educação básica e a integração de metodologias inovadoras nas escolas do estado de Goiás.

**SANTOS, Maria Lúcia dos.** *Educação Ambiental: Práticas e Perspectivas no Contexto Escolar*. São Paulo: Editora Educação Sustentável, 2021.

A autora discute a importância da educação ambiental nas escolas, com ênfase nas práticas pedagógicas que podem ser implementadas para sensibilizar os alunos sobre as questões ambientais desde a educação infantil até o ensino médio.

**SOUSA, João P. de.** *Escola em Tempo Integral: Desafios e Possibilidades para a Formação Integral do Estudante*. Campinas: Editora Acadêmica, 2020.

Este livro aborda as diferentes abordagens para a implementação de escolas em tempo integral, suas vantagens no processo de aprendizagem e a construção de um ambiente educacional mais amplo e integrado para os alunos.

**MARTINS, Fernanda S. e LIMA, Marcos T. de.** *A Escola das Adolescências: Inovações Pedagógicas e Formação Integral de Jovens*. Rio de Janeiro: Editora Juventude e Educação, 2022.

A obra analisa o conceito de escola para adolescentes, focando nas estratégias pedagógicas que visam promover uma educação mais inclusiva e adaptada às necessidades dessa faixa etária.

**GOMES, Rita S. et al.** *Práticas de Educação Ambiental nas Escolas de Tempo Integral em Goiás*. Goiânia: Editora Goiás, 2021.

Este estudo investiga as práticas de educação ambiental nas escolas de tempo integral no estado de Goiás, destacando os desafios e as metodologias aplicadas para integrar questões ambientais ao currículo escolar.

**BRASIL.** Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil e Ensino Fundamental: Computação e Tecnologias Digitais*. Brasília: MEC, 2020.

A BNCC aborda a inserção das competências digitais e de computação no currículo escolar, evidenciando a importância da educação tecnológica no desenvolvimento dos alunos, desde a educação infantil até o ensino fundamental.

**SILVA, Claudia N. da.** *Antirracismo na Educação: Práticas Pedagógicas para a Inclusão Étnico-Racial nas Escolas*. São Paulo: Editora Educativa, 2021.

Este livro oferece reflexões e práticas pedagógicas para promover o antirracismo nas escolas, com foco na inclusão étnico-racial e na valorização da cultura negra dentro do ambiente escolar.

**LIMA, Marcos T. de e PEREIRA, Ana Lúcia F.** *Inclusão Étnico-Racial e Educação: Desafios e Estratégias para uma Prática Pedagógica Antirracista*. Rio de Janeiro: Editora Diversidade, 2022.

A obra discute a implementação de ações pedagógicas antirracistas e a importância de uma

abordagem inclusiva, que promova a igualdade de oportunidades para estudantes de diferentes etnias.

**BOUTINET, Jean-Pierre.** *Antropologia do Projeto*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2002. O autor explora a relação entre antropologia e o conceito de projeto, discutindo suas implicações no desenvolvimento de propostas educacionais e sociais.

**BRASIL.** Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998. Documento que apresenta diretrizes para a formação de currículos voltados para a educação infantil, com ênfase nas práticas pedagógicas para o desenvolvimento integral das crianças.

**BRASIL.** Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Para a Formação de Professores*. MEC/SEF. Brasília, 1999. Este referencial propõe orientações para a formação docente, buscando fortalecer as práticas pedagógicas e o desenvolvimento profissional dos educadores.

**BRASIL.** *Lei 9394/96 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília: MEC, 1996. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece as normas gerais para a educação brasileira, definindo direitos e responsabilidades em todos os níveis de ensino.

**BRASIL.** *Lei 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente*. Brasília: MEC, 1990. Este documento estabelece os direitos fundamentais da criança e do adolescente, com foco na proteção, educação e cidadania.

**PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. CBMM/Fundação ABRINQ pelos Direitos das Crianças/UNICEF/Oficina de Ideias. *10 Medidas Básicas para a Infância Brasileira*. São Paulo, 1994.

As medidas apresentadas visam promover o desenvolvimento e a proteção integral da criança, com implicações diretas nas práticas pedagógicas e educacionais.

**DEWEY, J.** *Como Pensamos*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1968. A obra de Dewey aborda a importância do pensamento crítico e reflexivo no processo educacional, defendendo a educação como um meio para o desenvolvimento do pensamento independente e da resolução de problemas.

**DOMINGUES, José Luís.** *O Cotidiano da Escola de 1º Grau: O Sonho e a Realidade*. Tese de doutorado, PUC, São Paulo, 1985. A pesquisa de Domingues reflete sobre as contradições entre as expectativas e a realidade do cotidiano escolar, especialmente no ensino fundamental.

**HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M.** *A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho: O Conhecimento é um Caleidoscópio*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998. O livro discute como organizar o currículo escolar a partir de projetos de trabalho, com uma abordagem interdisciplinar e centrada na construção do conhecimento pelo aluno.

**MIRANDA, Cláudia. LOPES, Angélica Carvalho. RODRIGUES, Vera Lúcia.** *Alfabetização*. São Paulo: Ática, 2001.

A obra oferece uma reflexão sobre as práticas de alfabetização e a construção do conhecimento, com foco nas metodologias mais eficazes para o desenvolvimento da leitura e escrita.

**MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa.** *Escola, Currículo e a Construção do Conhecimento.* In: *Escola Básica.* Coletânea CBE Campinas, Papirus, 1992. O autor reflete sobre o papel do currículo escolar na construção do conhecimento e como ele pode ser um instrumento para a promoção de um aprendizado mais significativo.

**RIBEIRO, Lucília Ávila.** *Coleção Construindo um Mundo Melhor com Estudos Sociais, Saúde e Ciências.* São Paulo: Editora Ávila, 2005. A coleção busca integrar temas de estudos sociais, saúde e ciências de forma a promover a educação para a cidadania e o bem-estar social.

**SNIDER, Georges.** *Alegria na Escola.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. O autor propõe uma reflexão sobre como a escola pode ser um ambiente prazeroso e estimulante para o aprendizado, enfatizando a importância da alegria e da motivação no processo educativo.



## 15. Anexos



<http://bit.ly/4tYMT10>

## DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

### Relatório de Análise do Projeto Político Pedagógico

Foi realizada a análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) do **CMEI Célia Attiê Gusmão** para o ano letivo de 2026, documento essencial para nortear a organização e o funcionamento da instituição. O PPP apresenta a identidade da unidade escolar, incluindo sua história, missão e dados institucionais, além de traçar um diagnóstico detalhado da realidade educacional e estabelecer diretrizes pedagógicas e administrativas que garantam um ensino de qualidade.

O diagnóstico institucional contempla informações sobre os resultados finais do ano de 2025 quanto à frequência das crianças. A partir dessa análise, foram identificados pontos de atenção que orientam a formulação de estratégias pedagógicas e ações de intervenção no que tange à busca ativa.

A aplicação da Análise SWOT possibilitou uma visão estratégica da escola, identificando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. A partir desse levantamento, foram traçadas ações que potencializam os pontos fortes da instituição, minimizam os desafios internos, aproveitam oportunidades externas e enfrentam riscos que possam comprometer o desempenho educacional. Dessa forma, essa abordagem orienta um planejamento escolar mais eficiente e alinhado às necessidades da comunidade escolar.

O PPP também define objetivos gerais e específicos alinhados à missão das instituições de Educação Infantil e fundamentados nos princípios legais que regem a Educação Básica. O documento está em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), que estabelece os princípios e fins da educação brasileira. Além disso, atende à Lei nº 11.274/2006, que regulamenta o ensino fundamental de nove anos com matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade, e à Lei nº 12.796/2013, que alterou a LDB para tornar obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos quatro anos de idade, incluindo a educação especial como modalidade a ser ofertada preferencialmente na rede regular de ensino. O documento também está respaldado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), que assegura os direitos dos estudantes no ambiente escolar.

A proposta curricular da instituição está organizada de acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Documento Curricular para Goiás (DC-GO), o Plano Curricular Municipal (PCM) e as normativas do Conselho Municipal de Educação, garantindo que os Direitos de Aprendizagem sejam assegurados, por meio de propostas pautadas nos Eixos Estruturantes, quais sejam, as Brincadeiras e as Interações, voltadas ao desenvolvimento integral, com o intuito de que as crianças adquiram habilidades cognitivas, motoras, emocionais e psicossociais. Além disso, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é disponibilizado para garantir a inclusão e a equidade no ensino.

No que se refere à estrutura e ao funcionamento da instituição, o PPP descreve a organização administrativa e pedagógica, os espaços físicos, as instalações e os equipamentos disponíveis, a composição das turmas e a participação discente. Também apresenta as diretrizes do regimento escolar e do conselho de classe, que regulam as práticas institucionais. A equipe de recursos humanos é detalhada, destacando a atuação de gestores, docentes, auxiliares administrativos e profissionais de serviços gerais na manutenção do funcionamento da escola.

A avaliação do desempenho dos alunos segue critérios bem definidos, assegurando um acompanhamento contínuo da aprendizagem.

Por fim, o PPP apresenta o Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição, que sistematiza todas as iniciativas planejadas para o período de vigência do documento, garantindo o alinhamento das metas pedagógicas, a implementação de projetos institucionais e a efetivação de ações de intervenção educativa. Considerando a análise realizada, verifica-se que o Projeto Político Pedagógico desta instituição de Educação Infantil está devidamente estruturado, fundamentado nos princípios legais e pedagógicos vigentes e atende às exigências institucionais e educacionais para o ano letivo de 2026.

A aprovação do Projeto Político Pedagógico pela comunidade escolar evidencia a construção coletiva e participativa do documento, reforçando os princípios da gestão democrática e a autonomia institucional. Após a análise documental e a verificação do cumprimento das diretrizes pedagógicas e normativas, conclui-se que o projeto está devidamente estruturado e apto para implementação, garantindo a qualidade e a efetividade das ações educacionais propostas.